

BEM-ME-QUER

4º
ANO

mais

HISTÓRIA

Márcia Cristina Hipólito
Mirian Gaspar

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0279P230202000040

PNLD 2023 - OBJETO 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

MANUAL de
PRÁTICAS
e ACOMPANHAMENTO da
APRENDIZAGEM

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

mais

HISTÓRIA

MANUAL *de* **PRÁTICAS** *e ACOMPANHAMENTO da* **APRENDIZAGEM**

Márcia Cristina Hipólide

Bacharel e licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Professora de História do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Mirian Gaspar

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP)

Professora de História do Ensino Fundamental

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
História

1ª edição
São Paulo, 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hipólide, Márcia Cristina
Bem-me-quer mais [livro eletrônico] : história,
4º ano : manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem / Márcia Cristina Hipólide, Mirian
Gaspar. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil,
2021. -- (Bem-me-quer mais história)
300 Mb ; PDF

ISBN 978-65-5817-501-8

1. História (Ensino fundamental) I. Gaspar,
Mirian. II. Título. III. Série.

21-82039

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante, Nathalia C. Folli Simões
e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Andréa Bandeira, Bruna Bandeira,
Fernanda Sanchez, Flavia Gonçalves, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato,
Mariana Paixão, Nathalia C. Folli Simões

Pesquisa iconográfica: Renata Martins

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design e Patricia Lino

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Produção cartográfica: Sonia Vaz

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda.

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,

Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Rita Poliane,

Terezinha de Fátima Oliveira e Valéria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	IV	Unidade 5 – Sequência didática 5: O comércio e as primeiras cidades	XV
Organização	IV	Aula 1	XV
Objetivos	IV	Aula 2	XVI
COMO AVALIAR?	IV	Unidade 6 – Sequência didática 6: As cidades e o tempo	XVII
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	V	Aula 1	XVII
Unidade 1 – Sequência didática 1: Por que os humanos se deslocam?	VI	Aula 2	XVIII
Aula 1	VI	Unidade 7 – Sequência didática 7: Informação, conhecimento e cultura	XIX
Aula 2	VIII	Aula 1	XIX
Unidade 2 – Sequência didática 2: As migrações e o Brasil	IX	Aula 2	XX
Aula 1	IX	Unidade 8 – Sequência didática 8: Fábricas e indústrias	XXI
Aula 2	X	Aula 1	XXII
Unidade 3 – Sequência didática 3: As primeiras atividades humanas	XI	Aula 2	XXIII
Aula 1	XI	REFERÊNCIAS	XXIV
Aula 2	XII		
Unidade 4 – Sequência didática 4: As comunidades agrícolas em diferentes tempos	XII		
Aula 1	XIII		
Aula 2	XIV		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

APRESENTAÇÃO

O objetivo principal do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de História** é consolidar as aprendizagens de conteúdos, habilidades e competências desenvolvidas nas aulas de História ao longo do ano letivo. Assim, é um material que visa auxiliar o docente no planejamento das atividades didáticas.

Além disso, o material traz ferramentas para o desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais para a consolidação da aprendizagem dos estudantes. Há também propostas didáticas que podem ser utilizadas na verificação da aprendizagem, propiciando uma avaliação contínua e constante do trabalho em sala de aula. Com isso, é possível traçar diagnósticos mais precisos das dificuldades e dos avanços de cada estudante, o que dá subsídios para o replanejamento das atividades propostas em sala de aula ao longo dos bimestres.

Finalmente, o Livro de Práticas traz propostas de investigação que desenvolvem o pensamento crítico e autônomo dos estudantes. Essas propostas também desenvolvem o pensamento computacional e são ferramentas importantes para a consolidação de competências e habilidades necessárias à formação dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO

O Livro de Práticas está dividido em oito unidades. Cada unidade traz uma breve descrição dos temas e objetivos e duas seções principais. **Para revisar e reforçar** traz atividades com o objetivo de fixar, revisar e verificar a aprendizagem da turma.

A seção **Para ampliar** traz propostas de aprofundamento com o objetivo de estimular a autonomia e o pensamento crítico. Por meio de metodologias de aprendizado por projetos, traz roteiros que desenvolvem processos cognitivos variados, como observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação. Além disso, é acompanhada por propostas que desenvolvem aspectos variados do pensamento computacional, como análise, compreensão, definição, modelagem, resolução, comparação e automatização.

As duas seções têm o objetivo de desenvolver a literacia e a alfabetização, trazendo

propostas que desenvolvem a produção escrita, a leitura oral, a leitura e interpretação de textos e a construção de argumentos.

Já este Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi estruturado em sequências didáticas que organizam as propostas do Livro de Práticas para que você as aplique em sala de aula de modo organizado e metódico.

OBJETIVOS

Principais objetivos do Livro de Práticas:

- retomar e fixar conteúdos trabalhados;
- auxiliar na verificação da aprendizagem;
- contribuir para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes;
- fornecer ferramentas para a aplicação de metodologias baseadas em projetos;
- auxiliar no desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais para a formação dos estudantes;
- propor experiências que os auxiliem no desenvolvimento do pensamento computacional;
- incentivar o desenvolvimento da literacia e da alfabetização;
- estimular a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa.

COMO AVALIAR?

O Livro de Práticas foi concebido como instrumento para auxiliar na avaliação contínua dos estudantes.

Nesse processo, são fundamentais a avaliação diagnóstica e o mapeamento dos conhecimentos prévios. Nas sequências didáticas deste Manual de Práticas, há sempre propostas que requerem levantar conhecimentos prévios dos estudantes.

Ao final dos projetos, sempre há propostas de criação, que também podem ser parte dos processos de avaliação.

As atividades da seção **Para revisar e reforçar** foram concebidas com o propósito de ajudar na verificação das aprendizagens. É importante promover momentos de autoavaliação do trabalho, atividade essencial para estimular a autonomia dos estudantes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir uma proposta de distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. Ela foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394 de 1996, que preconiza o mínimo de 200 dias de trabalho educacional (BRASIL, 1996).

Assim, o Plano de Desenvolvimento Anual considera 40 semanas letivas para o desenvolvimento do conteúdo. Sugerimos trabalhar o conteúdo de uma unidade do Livro do Estudante por mês, além do uso de outros recursos didáticos que estiverem disponíveis. Sinta-se à vontade para adaptar essa proposta a seus objetivos. Valorizamos a autonomia de cada escola e de cada professor. Assim, esse plano de desenvolvimento pode ser adaptado à quantidade de aulas destinadas à História em sua escola e à realidade de sua rede.

	CRONOGRAMA	CONTEÚDOS	BNCC E PNA
UNIDADE 1	1º BIMESTRE	Semanas 1 a 5 Deslocamentos humanos Conhecendo o Parque Nacional da Serra da Capivara No tempo das viagens marítimas As influências africanas na cultura brasileira	Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI10. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 2		Semanas 6 a 10 Migrações e imigrações Imigração e escravidão no Brasil A produção de café e a imigração Os refugiados	Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI10. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 3	2º BIMESTRE	Semanas 11 a 15 Características do Período Paleolítico As ferramentas do Paleolítico A organização social no Paleolítico O trabalho dos arqueólogos	Habilidades: EF04HI01 e EF04HI02. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 4		Semanas 16 a 20 Paleolítico e Neolítico A alimentação indígena Agricultura e mudanças A agricultura e a alimentação saudável	Habilidades: EF04HI01, EF04HI04 e EF04HI05. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 5	3º BIMESTRE	Semanas 21 a 25 O que muda e o que permanece Mudanças tecnológicas Os primeiros passos da atividade comercial Comércio eletrônico	Habilidades: EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 6		Semanas 26 a 30 Cidades ao longo do tempo O lazer nas cidades As cidades brasileiras A história da minha cidade	Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI10. Fluência em leitura oral; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 7	4º BIMESTRE	Semana 31 a 35 Primeiras formas de comunicação As línguas de sinais Meios de comunicação no presente As linguagens artísticas	Habilidades: EF04HI08. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 8		Semanas 36 a 40 Matéria-prima e bens de consumo O artesanato indígena A história da indústria Indústria e poluição	Habilidades: EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1: POR QUE OS HUMANOS SE DESLOCAM?

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competência geral: 2.

Competência específica de Ciências Humanas: 6.

Competência específica de História: 3.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- A invenção do comércio e a circulação de produtos.
- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as rotas migratórias culturais.
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.

Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI10.

Tema: Os deslocamentos humanos, as viagens marítimas e os deslocamentos forçados entre os séculos XVI e XIX.

Objetivos de aprendizagem: Compreender e refletir sobre os deslocamentos humanos ao longo do tempo e sobre os deslocamentos forçados de povos africanos a partir do século XVI, entender a historicidade desses deslocamentos e seus impactos sociais.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 6 a 11;
- caneta hidrográfica, cartolina.

Local de realização: Sala de aula ou pátio da escola.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Para introduzir o tema a ser trabalhado, faça uma gincana de perguntas com os estudantes. Para tanto, antes de iniciar a aula, prepare 12 cartões, recortados em papel encorpado (do tipo cartolina) com as medidas de 15 cm x 10 cm. Escreva em cada cartão, com letra de imprensa maiúscula, apenas uma das perguntas apresentadas a seguir usando caneta hidrográfica escura.

PERGUNTAS PARA GINCANA

1. Qual era o modo de vida das primeiras comunidades humanas?
Nômade.
2. Complete a frase: As mudanças _____ estão entre os motivos dos primeiros deslocamentos humanos.
climáticas.
3. Complete a frase: As primeiras comunidades humanas se deslocavam de um lugar para o outro em busca de _____.
alimentos.
4. Qual é o nome de uma das principais teorias sobre a ocupação do continente americano?
Teoria de Clóvis.
5. Como os seres humanos viviam e se alimentavam antes do desenvolvimento da agricultura?
Os seres humanos eram nômades e deslocavam-se em busca de alimento.
6. O que é nomadismo?
Nomadismo é um modo de vida em que as pessoas não têm habitação fixa.
7. Quais motivos levam as pessoas a se deslocar de um lugar para o outro atualmente?
Cite quatro.

Muitos são os motivos, entre eles: trabalhar, estudar, aproveitar as férias, por causa de guerras etc.

8. Quais eram os motivos do deslocamento dos portugueses na época das Grandes Navegações?

Os portugueses deslocaram-se em busca, principalmente, de novas terras, alimentos e riquezas.

9. Quais fatores motivaram as viagens marítimas portuguesas? Cite três.

A localização geográfica de Portugal, o aperfeiçoamento de técnicas de navegação de longo curso e a ausência de terras cultiváveis no território português.

10. Como ocorreram os deslocamentos dos povos africanos para o Brasil a partir de 1540? Os africanos não se deslocaram por decisão deles; foram trazidos à força para o Brasil para ser vendidos como escravos.

11. Atualmente, grupos humanos são obrigados a se deslocar, à força, do lugar em que vivem para outro. Comente duas situações em que isso ocorre.

Os estudantes podem citar conflitos políticos, guerras e desastres ambientais.

12. Como viviam os africanos trazidos à força para o Brasil?

Os africanos eram escravizados e obrigados a trabalhar exaustivamente nas propriedades. Ao contrário, eram violentamente castigados. Viviam em péssimas condições e não recebiam remuneração por seu trabalho.

Comente com os estudantes que eles participarão de uma gincana de perguntas sobre os deslocamentos humanos. O objetivo dessa atividade é ampliar o repertório deles sobre os deslocamentos humanos, desde os primeiros grupos, há milhares de anos, até os atuais.

Para organizar as equipes, escolha três estudantes da turma para serem os capitães. Cada um deles, na sua vez, escolherá um integrante, até que todos tenham uma equipe. Os três capitães sortearão a ordem em que cada equipe irá jogar.

DESENVOLVIMENTO

Leia as regras da gincana com os estudantes e certifique-se de que todos compreenderam como ela acontecerá. Somente após essa confirmação inicie o jogo com a primeira equipe. No decorrer do jogo, é importante incentivar os estudantes a responder às perguntas.

Separe as questões que não foram respondidas ou que tiveram resposta incorreta e, no final, retome cada uma delas, dando as respostas oralmente e explicando-as. É interessante pedir aos estudantes que copiem as perguntas e as respostas no caderno.

Em seguida, organize os grupos para a realização da atividade proposta na seção **Para ampliar**, página 8. A sugestão é que os estudantes pesquisem individualmente, mas, se considerar oportuno, organize-os em trios e adapte a proposta para a pesquisa coletiva.

Auxilie-os durante a leitura do enunciado. Caso não seja possível acessar o site da instituição indicada, separe previamente o material e compartilhe com eles, ou peça que façam o levantamento das informações em casa e compartilhem os resultados na próxima aula.

FINALIZAÇÃO

Faça a correção da atividade. Avalie com eles a relação das legendas que criaram com a imagem de pintura rupestre. Faça a mediação da leitura da imagem e resalte que as pinturas registravam aspectos da vida cotidiana dos primeiros grupos humanos. A imagem selecionada no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem mostra animais com os quais esses grupos estabeleciam contato.

Pesquise se existem sítios arqueológicos dos primeiros povoadores da América no estado onde os estudantes vivem e, em caso positivo, traga para a aula informações sobre o local.

Para encerrar, peça que criem ilustrações representando o próprio cotidiano de modo semelhante a pinturas rupestres. Eles podem representar seu animal doméstico ou alguma atividade de rotina. Instrua-os a fazer as ilustrações em uma folha sulfite ou no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ao final, peça que expliquem o que produziram e crie um mural com os trabalhos de todos.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Apresente o tema da aula aos estudantes. Comente que o tema da segunda aula é o deslocamento ocasionado pela expansão marítima portuguesa e o processo de colonização do Brasil, a partir da página 10. A ênfase será o deslocamento forçado dos povos africanos, escravizados e trazidos de forma compulsória para o país.

Faça algumas perguntas:

- O que vocês sabem sobre a história da colonização do Brasil?
- O que você já estudou sobre a escravidão?
- Você conhece costumes e tradições africanos presentes em nosso país? Quais?

DESENVOLVIMENTO

Inicie o conteúdo explicando dois aspectos importantes: o interesse dos portugueses em explorar as riquezas da América e o caráter violento da escravidão. Reforce que milhões de africanos foram retirados de suas terras e trazidos à força em navios negreiros, embarcações que não tinham condições adequadas para o transporte de seres humanos. Muitos africanos morreram durante as viagens pelo Atlântico. Além disso, quando chegaram ao Brasil, tiveram que trabalhar por longos períodos em condições desumanas, o que também causava a morte de muitos.



DICA

SOUZA, Marina de Mello. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2019.

O livro explora diversos aspectos da história da África, a escravidão e a influência das tradições e costumes africanos no Brasil.

Peça que realizem as atividades 1 e 2 da página 10, que podem ser usadas como avaliação de processo.

Faça a correção coletiva, em seguida, leia com eles o texto introdutório da seção **Para ampliar**, página 11, e explique a proposta de pesquisa.

Peça que pesquisem outras fontes que considerem adequada, como sites, livros etc. Na impossibilidade de acessar a internet, conduza os estudantes à biblioteca da escola ou selecione previamente obras para que as consultem. Lembre-se de que é necessário que eles selecionem imagens para ilustrar a apresentação posterior.

Oriente-os na identificação. Peça que observem os aspectos a seguir.

- O que é essa tradição? Pode ser uma dança, um modo de preparar alimento, vocabulário, uma música, crenças religiosas etc.
- Em que região do Brasil essa tradição é mais popular?
- Como essa tradição pode ser descrita para alguém que não a conhece?

Depois de pronta a pesquisa, peça que organizem o material selecionado em formato de apresentação. Por fim, sugerimos uma etapa opcional, que consiste na gravação de um vídeo que fique disponível para a comunidade escolar. Cada estudante pode gravar seu vídeo usando aparelho celular ou filmadora. A atividade contribui para o desenvolvimento da fluência em leitura, da oralidade e da criatividade dos estudantes.

FINALIZAÇÃO

Ao final da discussão sobre os deslocamentos humanos, peça aos estudantes que sintetizem oralmente as principais ideias trabalhadas durante as duas aulas. Espera-se que eles façam comparações entre os dois tipos de deslocamentos humanos e seus respectivos períodos históricos.

Proponha uma autoavaliação, de modo oral ou escrito, o que for mais adequado à turma, e peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2: AS MIGRAÇÕES E O BRASIL

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 3, 5 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1 e 5.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- A invenção do comércio e a circulação de produtos.
- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.

Habilidades de divulgação: EF04HI06, EF04HI07, EF04HI10
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Tema: Os movimentos migratórios no Brasil durante os séculos XIX e XX, a imigração no Brasil e a questão dos refugiados.

Objetivos de aprendizagem: Refletir sobre os processos migratórios que marcaram a história do Brasil desde o século XIX, de modo a identificar as motivações e os impactos desses movimentos populacionais para a formação da sociedade brasileira. Refletir, também, sobre os diferentes tipos de imigração que marcaram a história do Brasil até o presente, de modo a compreender as diferentes motivações, os diferentes grupos e construir uma sociedade aberta a todos.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 12 a 17;
- caderno;
- lápis de cor, caneta hidrográfica, lápis grafite;
- aparelhos para filmagem.

Local de realização: Sala de aula ou pátio da escola.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo e apresente o tema “Migrações no Brasil durante os séculos XIX e XX”. Para introduzir o assunto, pergunte:

- O que vocês sabem sobre as migrações no Brasil?
- Vocês conhecem pessoas que migraram? Sabem por que elas decidiram migrar?
- Como vocês imaginam que é a adaptação das pessoas que migram? Quais são as principais dificuldades?

DESENVOLVIMENTO

Proponha a realização das atividades das páginas 13 e 14 da seção **Para revisar e reforçar**. Por meio delas, os estudantes relembram o significado dos conteúdos trabalhados e consolidam seus conhecimentos a respeito das diferentes ondas migratórias para o Brasil.

Para auxiliar a compreensão do conteúdo, utilize um mapa político do Brasil com o intuito de mostrar os estados da Região Nordeste de onde partiram duas ondas de migração, em tempos diferentes, e os lugares onde os migrantes se estabeleceram.

Pendure o mapa de modo que fique bem visível a todos os estudantes. Trace, com giz, setas partindo dos estados do Nordeste em direção ao Acre, a Rondônia, ao Pará e ao Amazonas. Explique que essa primeira onda aconteceu entre os anos de 1869 e 1908. Impulsionados pela seca em seus estados, os migrantes partiram atrás de trabalho na extração do látex.

Em seguida, com outra cor de giz, trace a rota da onda de 1950. Mais uma vez, os migrantes partiram da Região Nordeste, mas agora em direção à Região Sudeste, principalmente para o estado de São Paulo, buscando trabalhar em indústrias, construções de prédios, avenidas etc.

Analise o mapa com os estudantes para que eles concluam que os migrantes se deslocam motivados pelo desenvolvimento de novas atividades econômicas, como a exploração da borracha na Região Norte e a atividade industrial na Região Sudeste, em busca de melhores condições de vida e oportunidades de trabalho.

Na sequência, encaminhe a realização das atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 13.

Faça a correção oral convidando os estudantes a ler as respostas que elaboraram. A atividade 2 pode ser utilizada como avaliação de processo, já que exige a elaboração de uma síntese escrita do que foi estudado nessa primeira parte da aula.

Em seguida, converse com eles sobre o tema da seção **Para ampliar**, página 14. Peça aos estudantes que leiam o texto com atenção. Nesse momento, o importante é que reconheçam e compreendam a diferença entre os tipos de deslocamento mencionados no texto.

Depois da leitura, peça que observem os detalhes das fotografias e respondam às questões propostas, cujo objetivo é sistematizar a ideia exposta.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

FINALIZAÇÃO

Para finalizar, oriente na leitura e na realização da atividade proposta na seção **Para revisar e reforçar**, página 16. Mais uma vez, a leitura deixa claro que os imigrantes vieram para o Brasil por opção. Comente, ainda, que o governo brasileiro fez uma campanha para atrair imigrantes para cá, e que eles se tornaram a principal mão de obra nas fazendas de café.

AULA 2 INTRODUÇÃO

Comente que a unidade finaliza dando ênfase ao conceito de refugiados.

Para iniciar a discussão, faça perguntas sobre o tema “refugiados”, por exemplo:

- Você sabe o significado da palavra **refugiado**?
- Você escuta de forma constante na mídia o uso do termo **refugiados**?
- Todas as pessoas que se deslocam são refugiadas?

As perguntas têm a função de avaliação diagnóstica, buscando mapear o conhecimento dos estudantes sobre o conteúdo já trabalhado em sala de aula.

Leia o texto introdutório da seção **Para ampliar**, página 17, que dá a definição de refugiados e faça comparações entre refugiados e migrantes.



DICA

CARARO, Aryane; SOUZA, Duda Porto. Valentes: histórias de pessoas refugiadas no Brasil. São Paulo: Sequente, 2020.

O livro apresenta de forma bastante didática o conceito de refugiados e relata histórias de pessoas que se refugiaram no Brasil. Se possível, utilize o livro em sala de aula para ampliar o repertório e aprofundar as discussões propostas nesta unidade.

DESENVOLVIMENTO

Explique a proposta de pesquisa da seção **Para ampliar**. É interessante selecionar previamente reportagens com a temática “refugiados”. Dê preferência a textos que apresentem dados sobre refugiados da comunidade dos estudantes ou em regiões próximas.

Disponibilize as reportagens para que os estudantes leiam antes de selecioná-las. Quanto maior a variedade de textos, mais opções para o aprofundamento da proposta.

Instrua-os a fazer questionamentos ao longo da leitura das reportagens. Exemplos de perguntas:

- Qual é a ideia central da reportagem?
- Quais dados a reportagem apresenta?
- O que ela ensina sobre o fenômeno dos refugiados?
- O que achei mais interessante na leitura da reportagem?

Cada estudante deve responder aos quatro questionamentos após a leitura do texto selecionado. As respostas podem ser usadas na construção do resumo do texto, já que auxiliam na compreensão. Depois de finalizada a síntese, peça que gravem o vídeo proposto na atividade. A gravação pode ser substituída por uma apresentação oral, caso não haja recursos necessários para fazê-la. A gravação pode ser feita em casa ou em sala de aula, e é um momento importante para o desenvolvimento da oralidade dos estudantes. Para finalizar, organize a apresentação dos vídeos e uma discussão conclusiva sobre a temática da atividade.

FINALIZAÇÃO

Após a exibição do vídeo, pergunte aos estudantes o que aprenderam sobre o tema dos refugiados e conversem a respeito da importância de ajudar os refugiados que chegam ao Brasil. Lembre a todos que essas pessoas enfrentam muitas dificuldades, e o apoio da sociedade os ajuda a recomeçar a vida após terem sido obrigados a abandonar suas terras.

Proponha uma autoavaliação de modo oral ou escrito, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 3

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

3: AS PRIMEIRAS

ATIVIDADES

HUMANAS

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 2 e 5.

Competência específica de Ciências Humanas: 1.

Competência específica de História: 5.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

Habilidades: EF04HI01 e EF04HI02.

Tema: As atividades humanas e a organização social no Período Paleolítico.

Objetivos de aprendizagem: Refletir sobre as atividades e técnicas desenvolvidas pelos grupos humanos durante o Período Paleolítico. Conhecer aspectos centrais da vida cotidiana e da organização social de grupos humanos há milhares de anos e o importante papel do arqueólogo no estudo desses grupos.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 18 a 21;
- caneta hidrográfica;
- material de pesquisa;
- papel A4.

Local de realização: Sala de aula ou pátio da escola.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes e comente que o tema é a vida dos primeiros grupos humanos durante o Período Paleolítico. Faça as seguintes perguntas:

- Como você imagina que viviam os primeiros grupos humanos?
- Você acha que a vida durante o Paleolítico era muito diferente do modo que vivemos hoje? Por quê?
- Como você imagina que os historiadores estudam o Período Paleolítico?

É importante que eles dominem o conceito de nomadismo. Caso tenham dificuldades no uso do conceito, retome a questão e defina com exemplos o que significa viver de forma nômade.

DESENVOLVIMENTO

Após a conversa inicial, peça aos estudantes que façam as atividades da seção **Para revisar e reforçar** com o objetivo de rever e fixar os conteúdos trabalhados. A atividade 1 retoma o conceito de nomadismo com a intenção de fixar qual era o modo de vida do Paleolítico.

A atividade 2 propõe a análise do fato de os primeiros grupos humanos viverem da coleta, pesca e caça e serem nômades. Por fim, a atividade 3 pede ao estudante que aponte mais uma característica do modo de vida dos grupos humanos que viveram no Período Paleolítico. Peça a todos que realizem a atividade da seção **Para ampliar**, página 19.

FINALIZAÇÃO

Para finalizar, peça aos estudantes que mostrem seus desenhos aos colegas e expliquem o que produziram. Depois, auxilie-os a criar um mural que reúna todas as produções.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Inicie a aula solicitando que respondam às atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 20. A atividade 1 pode ser utilizada como instrumento de revisão e fixação dos conteúdos, já que retoma alguns dos conceitos centrais que caracterizam o modo de vida do Paleolítico.

As atividades da seção **Para ampliar** podem ser utilizadas como **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**. A atividade 2 propõe aos estudantes que expliquem como ocorria a divisão do trabalho, de modo que você pode identificar os avanços e as dificuldades deles no registro de argumentos escritos. A atividade 3 pede que verifiquem se as afirmativas são verdadeiras ou falsas, e a atividade 4, que corrijam o erro das afirmativas falsas.

Concluídas as atividades, oriente os estudantes na elaboração do projeto de pesquisa proposto na seção **Para ampliar**, página 21.

DESENVOLVIMENTO

Para a organização da proposta de pesquisa sobre o trabalho dos arqueólogos, avalie os recursos disponíveis. Caso seja possível utilizar a internet, trabalhe o texto indicado e

complemente com outras fontes que julgar convenientes. Se não for possível, a sugestão é salvar o livro *on-line* indicado no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem para apresentá-lo aos estudantes ou selecionar outras obras e textos. Nesse caso, traga os textos para a sala de aula e trabalhe-os coletivamente. É fundamental que os estudantes identifiquem as ideias principais de cada texto. Na próxima etapa, eles devem aplicar o conhecimento adquirido e criar hipóteses de como é o trabalho de um arqueólogo que analisa a escola como fonte de estudo.



DICA

FAGAN, Brian. *Uma breve história da Arqueologia*. Porto Alegre: LP&M, 2019.

O livro traça um panorama e, de forma didática, aborda a história da Arqueologia. Você pode usá-lo para ampliar o repertório da turma e aprimorar as discussões propostas no projeto.

FINALIZAÇÃO

Para finalizar, organize uma roda de conversa e peça aos estudantes que compartilhem o aprendizado obtido com a produção dos textos.

Proponha uma autoavaliação de modo oral ou escrito, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4: AS COMUNIDADES AGRÍCOLAS EM DIFERENTES TEMPOS

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 3 e 10.

Competência específica de Ciências Humanas: 3.

Competências específicas de História: 1 e 6.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.

Habilidades: **EF04HI01**, **EF04HI04** e **EF04HI05**.

Tema: As atividades agrícolas no Período Neolítico e o desenvolvimento da agricultura no Brasil.

Objetivos de aprendizagem: Refletir sobre o surgimento das atividades agrícolas no Período Neolítico, identificando o impacto dessa técnica na organização dos grupos humanos, e analisar as práticas agrícolas de comunidades indígenas e suas contribuições para a alimentação brasileira atual. Refletir sobre a importância da agricultura na criação de práticas de alimentação saudáveis.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 5ª edição;
- caderno de atividades e revistas;
- material de pesquisa;
- papel A4 para criação de livro de receitas.

Local de realização: Sala de aula ou pátio da escola.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Inicialmente, recapitule com os estudantes as características do Período Paleolítico. Essa retomada do conteúdo pode ser feita de forma oral. Registre as principais ideias no quadro.

Faça perguntas sobre o Período Neolítico:

- O que possibilitou o surgimento das comunidades sedentárias há milhares de anos?

- Como a vida sedentária se diferencia da vida nômade?
- Você sabe quais foram os principais alimentos consumidos pelas comunidades sedentárias?

É fundamental que os estudantes relacionem o processo de sedentarização ao desenvolvimento da agricultura. Caso essa relação não fique clara, retome o conceito de nomadismo e explique a todos que esse modo de vida era a forma pela qual os primeiros grupos humanos obtinham alimentos da natureza.

Com o domínio da agricultura, isso mudou. Os grupos humanos passaram a criar técnicas para produzir alimentos sem depender apenas da coleta e da caça. Explique, então, que essa mudança possibilitou o processo de sedentarização.

Observe se os estudantes associam a sedentarização com o desenvolvimento de novas técnicas, como a manipulação do barro e dos metais.

DESENVOLVIMENTO

Após a conversa inicial, proponha aos estudantes a realização das atividades da seção **Para revisar e reforçar**, páginas 22 e 23.

Depois de corrigir as atividades, proponha o trabalho sobre a alimentação indígena descrito na seção **Para ampliar**, página 23. O objetivo é ampliar o repertório dos estudantes sobre os hábitos alimentares dos povos indígenas e ao mesmo tempo mostrar a influência desses hábitos na alimentação brasileira atual.

Para identificar aspectos da alimentação indígena, use a fonte sugerida no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem. Se possível, complemente a pesquisa com outros sites ou livros, mas é importante selecioná-los previamente para assegurar-se de que as informações são confiáveis.

Caso não seja possível utilizar a internet, a sugestão é trabalhar livros que apresentem informações sobre as culturas indígenas. Na obra *Povos Indígenas no Brasil Mirim*, de Ricardo Fany e José Vitor Calfa (publicado pelo Instituto Socioambiental), há um capítulo que explora a temática da alimentação dos povos indígenas brasileiros.

Incentive os estudantes a pesquisar também receitas populares que utilizem alguns desses itens em sua composição. As receitas não devem incluir somente pratos típicos da cultura indígena mas também opções da cultura brasileira feitas com ingredientes usados primordialmente pelos povos indígenas. Por exemplo: um prato em que a mandioca seja um dos ingredientes.

Oriente os estudantes para que conversem com seus familiares sobre receitas que são preparadas em casa e incluam alimentos típicos da alimentação indígena. Com isso, é possível aproximar a atividade da experiência cotidiana de cada um.

FINALIZAÇÃO

Após todos selecionarem suas receitas, a proposta é criar um livro de receitas da turma. Isso pode ser feito elaborando um caderno coletivo ou utilizando recursos midiáticos. Cada estudante pode registrar sua receita em uma folha de papel A4 e colar a imagem que pesquisou. Ao final, o trabalho reunirá a contribuição de todos.

Encerre a atividade com uma roda de conversa e faça a mediação propondo uma reflexão sobre a influência indígena em nossa alimentação, valorizando a participação dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira.

AULA 2

INTRODUÇÃO

O objetivo da segunda aula é refletir sobre a importância da agricultura, com ênfase no desenvolvimento da agricultura no Brasil.

Antes de iniciar a discussão, proponha os questionamentos a seguir.

- Por que no Período Colonial os portugueses decidiram plantar cana-de-açúcar no Brasil?
- A agricultura desenvolvida pelos portugueses no passado é igual à agricultura praticada na atualidade?

Tomando as respostas como base, comente sobre as práticas agrícolas criadas pelos portugueses. Enfatize que o açúcar era um produto muito valioso no passado e, por isso, foi escolhida a produção de cana-de-açúcar.

Outro ponto a ser ressaltado é que a produção agrícola do Brasil colonial era feita com trabalho escravo. Faça comparações entre o passado e o presente, ressaltando que atualmente

o trabalho escravo é considerado crime em nosso país. Destaque também a modernização e a mecanização do trabalho no campo.

É importante ressaltar que, atualmente, ainda existem comunidades tradicionais e pequenos produtores que não usam maquinários. Nesse caso, os trabalhadores são responsáveis por todas as etapas de produção dos gêneros agrícolas.

DESENVOLVIMENTO

Oriente os estudantes na elaboração da atividade da seção **Para ampliar**, página 25. O objetivo é incentivá-los a refletir acerca da alimentação no tempo presente, como a importância dos alimentos *in natura* para a sobrevivência humana.

Como ponto de partida, leia em voz alta o texto introdutório e verifique se compreenderam a diferença entre alimentos *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados.

Para certificar-se de que todos entenderam as diferenças entre os processos dos alimentos indicados, peça que deem exemplos de cada um deles. Essa etapa da atividade pode ser individual ou em pequenos grupos.

Encerrada a análise dos diferentes tipos de alimento, oriente os estudantes no procedimento de levantamento de dados. A proposta é que registrem os alimentos consumidos nas principais refeições do dia. Peça que registrem de forma objetiva.

Depois, organize-os em grupos para que trabalhem juntos na classificação dos alimentos. Durante a atividade, circule entre os grupos e ajude-os a resolver dúvidas quanto aos critérios de classificação.

Ao final, peça que identifiquem se consomem mais alimentos *in natura* e minimamente processados do que alimentos processados ou ultraprocessados.

FINALIZAÇÃO

Organize uma roda de conversa na qual os estudantes reflitam sobre o que aprenderam. Instrua-os a compartilhar esses conhecimentos com seus familiares, de modo a estimular a adoção de uma alimentação mais saudável em casa.

Proponha uma autoavaliação, de modo oral ou escrito, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 5

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5: O COMÉRCIO E AS PRIMEIRAS CIDADES

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 2, 6 e 7.

Competência específica de Ciências Humanas: 5.

Competência específica de História: 2.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais

Habilidades: EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Tema: Mudanças e permanências na História; o comércio e a vida urbana.

Objetivos de aprendizagem: Analisar as mudanças nos modos de vida da sociedade ao longo do tempo, refletir sobre as permanências e mudanças em relação ao passado e sobre a importância das tecnologias nesse processo. Analisar o surgimento das primeiras cidades e a importância do comércio na organização dessas comunidades. Refletir sobre o consumismo no mundo contemporâneo.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 27 a 31;

- material para a produção das enciclopédias;
- material de pesquisa.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo e apresente-lhes o tema. Reforce os conceitos de mudança e permanência dentro do processo histórico.

Para introduzir o tema, faça perguntas como:

- O modo de vida que levamos nos dias de hoje é igual ou diferente do modo de vida que as pessoas tinham no passado distante?
- Como eram as brincadeiras de antigamente e como são as brincadeiras hoje em dia?
- Que semelhanças e diferenças podemos identificar entre as escolas do passado e as do presente?

As perguntas têm a função de fazer uma avaliação diagnóstica, pois buscam mapear o conhecimento dos estudantes sobre o conteúdo já trabalhado anteriormente em sala de aula.

Use fotografias de diferentes épocas para ilustrar mudanças e permanências ao longo da história.

Após explorar os conceitos, proponha a atividade 1 da seção **Para revisar e reforçar** (página 28) como avaliação de processos. Essa atividade possibilita avaliar como os estudantes mobilizam os dois conceitos. Além disso, a redação dos textos das respostas exercita a produção de escrita deles.

DESENVOLVIMENTO

Depois da conversa inicial, aborde o surgimento das cidades. Peça aos estudantes que expliquem oralmente como se deu o processo de organização das primeiras comunidades no Neolítico e converse sobre a importância do desenvolvimento tecnológico nesse período, pois a criação de novas técnicas, saberes e ferramentas ajudou a ampliar a produção de alimentos, o que foi importante para o crescimento dos grupos humanos.

Depois, faça a leitura dialogada do texto da seção **Para ampliar** da página 29. Durante a leitura, abra espaço para a turma fazer comentários e perguntas, expor dúvidas etc.

Peça que observem as fotografias dos aparelhos de telefonia fixa que existiram em diferentes tempos do passado. Em seguida, peça que observem as inúmeras formas que os seres humanos têm para se comunicar atualmente.

Por fim, seguindo com a leitura dialogada (texto e imagens), converse com a turma sobre as mudanças que ocorreram nos meios de comunicação e como elas também alteraram a maneira de os seres humanos se comunicarem.

Espera-se que os estudantes identifiquem que a comunicação com a telefonia fixa era a distância, de uma pessoa para outra, e dependia de um único lugar para que a conversa acontecesse. Já com as novas tecnologias de informação, os seres humanos se comunicam com diversas pessoas ao mesmo tempo, de qualquer lugar, por meio da linguagem oral ou escrita.

FINALIZAÇÃO

Após a conversa, peça a cada estudante que realize a atividade proposta e, depois, leia sua resposta para a turma.

A leitura dialogada e a observação detalhada das imagens permitem que o estudante amplie o conceito de mudança na história e se perceba como protagonista desse processo.

AULA 2 INTRODUÇÃO

Inicie a aula retomando o que foi discutido anteriormente, de modo a começar a revisar a questão do surgimento do comércio. Para isso, proponha alguns questionamentos:

- Qual é a importância do comércio para a vida em sociedade?
- Qual é a relação entre as primeiras cidades e as atividades comerciais?
- Você acredita que atualmente compramos coisas em excesso?

Em seguida, proponha a atividade 1 da seção **Para revisar e reforçar**, página 30, que pode ser usada para revisar e fixar as discussões sobre o comércio, ajudando a consolidar ideias centrais para a compreensão dessa questão.



DICA

COSTA, Antonio Luiz M. *História do dinheiro – O valor das moedas, das coisas e do trabalho da Pré-História até o fim da Idade Média*. São Paulo: Draco, 2018.

A obra apresenta um panorama da história do dinheiro e suas transformações ao longo do tempo.

DESENVOLVIMENTO

Organize-os em duplas e peça que façam a leitura do texto sobre o comércio eletrônico da seção **Para ampliar**, página 31. Após a leitura, solicite a cada dupla que fale sobre o que entendeu do texto e sobre como o comércio eletrônico faz parte do cotidiano deles e de suas famílias.

Por fim, peça a cada dupla que responda às questões propostas.

Para o item **a**, espera-se que os estudantes destaquem que uma das ideias do texto é o aumento do comércio eletrônico no mundo, que ocorreu principalmente com a pandemia da covid-19. Esse comércio se caracteriza pela compra de diversos produtos e serviços em lojas virtuais “abertas” 24 horas.

Para o item **b**, espera-se que os estudantes destaquem que a compra é feita em casa, o comprador tem acesso a diversas lojas, preços etc.

Para o item **c**, espera-se que os estudantes destaquem que no Período Neolítico o comércio era feito à base de trocas de produtos.

FINALIZAÇÃO

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado para o grupo. Peça que cada um avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 6

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6: AS CIDADES E O TEMPO

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 2 e 5.

Competência específica de Ciências Humanas: 1.

Competências específicas de História: 1 e 3.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais

Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI10.

Tema: As cidades e o tempo; Cidades brasileiras.

Objetivos de aprendizagem: Analisar o modo de vida urbano ao longo do tempo, identificando permanências e mudanças e a importância do lazer na vida urbana. Conhecer a história de algumas cidades brasileiras, incluindo aquela em que mora.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 32 a 36;
- mapa da cidade ou recursos cartográficos on-line, como sites de mapeamento e acervos eletrônicos;
- caderno.

Local de realização: Sala de aula ou laboratório de informática.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Inicie a aula retomando o que foi trabalhado na unidade anterior. O objetivo desta unidade é aprofundar a discussão sobre a história das cidades, explorando exemplos de permanência histórica, importância do lazer na vida cotidiana e alguns aspectos da história das cidades brasileiras.

Disponha os estudantes em meio círculo e apresente o tema por meio de perguntas como:

- Você acredita que é possível identificar exemplos de permanências históricas nas cidades brasileiras? Quais?
- Quais são as principais atividades de lazer que você pratica em seu cotidiano?
- Qual é a importância do lazer para a vida das pessoas?

É possível que eles relembrem aspectos da discussão feita nas aulas da sequência didática anterior, o que ajuda a consolidar os conhecimentos produzidos e propicia a fixação e a revisão dos conceitos já trabalhados.

A discussão sobre as permanências nas cidades ao longo do tempo possibilita explorar a questão de prédios e construções históricas ou mesmo a estrutura urbana que remete ao passado da cidade. Prédios históricos, como igrejas, e prédios públicos do Período Colonial podem ser lembrados como exemplos de permanência nas cidades brasileiras.

Uma forma de aproximar a discussão do cotidiano dos estudantes é pesquisar exemplos de permanência histórica na cidade deles. Para isso, selecione imagens de construções históricas e pesquise brevemente a história desses locais. Depois, apresente o material à turma. Com isso, o conceito de permanência ganha maior concretude e se aproxima das experiências dos estudantes.

Outro ponto a ser explorado na aula é a questão dos problemas urbanos como forma de permanência histórica no Brasil. Analise com os estudantes a questão da falta de moradias, ressaltando que esse é um problema de longa duração.

Aproveite o momento para explorar brevemente aspectos da história da cidade do Rio de Janeiro, que foi a capital do Brasil por um período. Destaque que a cidade passou por muitas transformações ao longo do tempo, mas ainda é possível encontrar prédios históricos que foram construídos há quase 200 anos.

DICA

ENDERS, Armelle. *A história do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2015.

A obra reconstrói a história da capital fluminense, enfatizando pontos importantes de transformação e permanência da organização da cidade desde seu início até o presente.

Proponha a realização das atividades da seção **Para revisar e reforçar**, páginas 32 e 33. As atividades 1 e 2 visam à fixação e à revisão dos conteúdos já abordados, o que possibilita avançar para a análise das permanências na história das cidades tendo a história da cidade do Rio de Janeiro como modelo.

A atividade 3 aborda a falta de moradias, o que exige dos estudantes a formulação de argumentos com base em dados históricos.

DESENVOLVIMENTO

Proponha aos estudantes a realização da atividade **Para ampliar**, página 33. O objetivo é promover a participação dos espaços de lazer na comunidade dos estudantes. Converse sobre os espaços de lazer preferidos deles. Assim, é possível identificar semelhanças entre os locais que eles gostam de frequentar.

Caso apresentem dificuldade, é importante auxiliá-los na utilização da plataforma de mapas on-line e imagens por satélite. Se não for possível acessar a internet, use um mapa físico da região. Para facilitar, pesquise previamente o endereço dos locais apontados pelos estudantes.

A utilização de mapas, virtuais ou físicos, propicia maior familiaridade com a linguagem cartográfica, bem como o desenvolvimento de processos cognitivos, como a observação, a visualização, a compreensão e a síntese. Além disso, ao preparar a versão final, que será

compartilhada com os colegas, a proposta explora a comunicação de resultados.

Optando pela plataforma on-line, você pode usar os recursos de visualização das ruas durante a apresentação do trabalho para a comunidade escolar. Com isso, é possível instigar as pessoas a utilizar tais espaços.

FINALIZAÇÃO

Ao final da atividade, peça que avaliem o que aprenderam sobre os espaços de lazer na região em que vivem. É importante estimulá-los a ocupar diferentes espaços do município, sendo uma forma de fortalecer as práticas de cidadania do grupo.

AULA 2 INTRODUÇÃO

Inicie a aula contando um pouco da história da cidade do Rio de Janeiro. Pergunte aos estudantes quais informações eles consideraram mais interessantes sobre a história da cidade. Em seguida, introduza a questão da história da cidade de Brasília. Explique-lhes que a cidade é muito mais recente que o Rio de Janeiro, tendo sido criada no século XX. Além disso, destaque que a cidade de Brasília é atual capital do Brasil.

Comente sobre a criação de Brasília, destacando que ela foi planejada.

Proponha aos estudantes que façam as atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 35. Essas atividades podem ser utilizadas como ferramenta para revisão e fixação do que foi explorado, já que abordam o tema central para a compreensão da história da cidade de Brasília. Com elas, a turma deverá retomar o que já foi estudado.

DESENVOLVIMENTO

Após a correção das atividades, proponha aos estudantes que desenvolvam a atividade da seção **Para ampliar**, página 36. A entrevista visa à recuperação da história oral da cidade na qual eles vivem. É importante preparar previamente as perguntas que serão feitas.

Lembre-os ainda da necessidade de escolher uma pessoa que viva há bastante tempo na comunidade, de modo a conhecer o passado da cidade.

Para a entrevista, é importante que os estudantes tenham a supervisão de um adulto. Assim, eles poderão desenvolver a atividade com segurança. Vale lembrar que atualmente é possível utilizar recursos digitais para a realização da entrevista, como aplicativos de videoconferência. Isso pode facilitar o desenvolvimento da proposta.

Concluída a entrevista, os estudantes deverão produzir uma apresentação oral com base na redação de um texto autoral, não devendo simplesmente copiá-la. É necessário escolher as partes mais importantes do que foi analisado e explicar as informações aos colegas em sala de aula.

No momento da apresentação, os estudantes poderão fazer a leitura oral do texto elaborado. Assim, eles trabalham a fluência em leitura oral.

FINALIZAÇÃO

Após o compartilhamento das entrevistas, peça aos estudantes que escrevam seus textos sintetizando o que aprenderam. Caso julgue conveniente, é possível organizar um mural no qual eles possam escrever pequenas descrições da memória dos moradores da comunidade sobre o passado da cidade. Assim, é possível criar um material que divulgue essas informações para o restante da comunidade escolar.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado para o grupo. Peça que cada um avalie o que aprendeu e compartilhe suas atividades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 7

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7: INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E CULTURA

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

- Produção de escrita

Competências gerais: 2, 4 e 5.

Competência específica de Ciências Humanas: 1.

Competências específicas de História: 1, 2 e 3.

Objetos de conhecimento

- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.

Habilidade: EF04HI08.

Tema: As primeiras formas de comunicação e as línguas de sinais; a comunicação no presente e as linguagens artísticas.

Objetivos de aprendizagem: Compreender as primeiras formas de comunicação desenvolvidas pelos seres humanos e as possibilidades além da língua falada. Analisar os diferentes meios de comunicação do dia a dia e compreender a linguagem como um desses meios.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 37 a 41;
- dicionário de LIBRAS; caderno; mapa da cidade.

Local de realização: Sala de aula ou pátio para exposição dos trabalhos.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Organize os estudantes e apresente-lhes o tema por meio de perguntas como:

- Quais são os principais meios de comunicação que você utiliza?
- Você acha que seus avós ou bisavós usavam quais desses meios de comunicação?
- Como você imagina que será a comunicação no futuro?

As perguntas têm a função de fazer uma avaliação diagnóstica, pois buscam mapear o conhecimento dos estudantes sobre o conteúdo já trabalhado anteriormente em sala de aula.

A sequência didática abordará de forma breve a história dos meios de comunicação,

visando à compreensão deles sobre como os grupos humanos utilizaram diferentes formas para expressar suas ideias e sentimentos ao longo do tempo. Inicialmente, assegure que os estudantes compreendem o significado da expressão “meios de comunicação”. Caso não o façam adequadamente, explique-lhes que tudo aquilo que é utilizado para transmitir ideias e sentimentos é um meio de comunicação. Fala, gestos, escrita, desenhos, sinais, áudios, filmes são alguns exemplos disso.

Outro ponto importante é enfatizar que os meios de comunicação se modificaram ao longo do tempo. Atualmente, utilizamos meios de comunicação que não existiam no passado, enquanto outros meios de comunicação deixaram de ser usados. Pergunte se eles já enviaram cartas para outras pessoas. É muito provável que nunca tenham utilizado essa forma de comunicação, mas, se tivessem nascido 50 anos atrás, eles utilizariam cartas com frequência.

Proponha aos estudantes que façam as atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 38. As atividades 2 e 4 podem ser utilizadas como revisão e fixação do que foi discutido, retomando aspectos centrais da discussão sobre a história dos meios de comunicação.

As atividades 1 e 3 podem ser utilizadas como verificação das aprendizagens, possibilitando identificar como os estudantes se apropriaram dos conceitos trabalhados e se os utilizam para construir argumentos sobre o assunto. Assim, essas atividades permitem o maior envolvimento de vocabulário e a produção de escrita deles.

DESENVOLVIMENTO

Proponha aos estudantes que façam a atividade da seção **Para ampliar**, página 39. Ela envolve a análise de língua de sinais, um meio de comunicação utilizado por pessoas surdas. A língua de sinais é universal e falada em diversos países, com alguns regionalismos. Pergunte se eles conhecem pessoas surdas ou já viram alguém se comunicando por meio da língua de sinais.

Caso respondam afirmativamente, peça que expliquem o que sabem. Complemente as informações apresentadas ou contextualize a importância das línguas de sinais. Leia com

os estudantes o texto introdutório da seção e lembre-os de que há um número muito grande de pessoas surdas no Brasil e em outros países, por isso é importante conhecer a Libras (a língua de sinais utilizada no Brasil), de modo a ajudar na inclusão dessa população.

Ressalte que existe uma lei, criada em 2002, que reconhece a Libras como língua oficial do Brasil. Essa lei foi muito importante no país, já que fortaleceu a luta das pessoas surdas por seus direitos. Caso queira, é possível ler trechos da lei para os estudantes. A lei está disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Lei_n__10_436__de_24_de_abril_de_2002_15226896225947_7091.pdf (acesso em: 17 set. 2021).

Em seguida, organize os estudantes para a realização da atividade. Ressalte que o objetivo é apenas introduzir brevemente alguns elementos da Libras, despertando o interesse deles pelo assunto.

FINALIZAÇÃO

Após a realização da pesquisa, organize um momento para que todos apresentem o que pesquisaram e permita que os estudantes reflitam sobre o que fizeram e sobre a importância das línguas de sinais para muitas pessoas. Caso se interessem, é possível destacar que qualquer pessoa pode aprender Libras, existindo muitos cursos para pessoas ouvintes que desejam fazê-lo.



DICA

SACKS, Oliver. *Vendo vozes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Essa obra é uma introdução ao tema da surdez e das relações entre pessoas surdas e os ouvintes.

AULA 2 INTRODUÇÃO

Inicie a segunda aula retomando o que foi trabalhado anteriormente sobre os meios de comunicação.

Solicite que façam as atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 40. O objetivo

delas é mediar uma reflexão sobre os hábitos cotidianos dos próprios estudantes. Como sugestão, proponha a leitura oral das respostas. Dessa forma, é possível identificar as ideias que eles produziram, além de estimular o desenvolvimento da fluência em leitura oral do grupo.

Você também pode promover um debate no qual os estudantes poderão analisar suas respostas com as dos colegas, ampliando o entendimento do grupo em torno da questão dos meios de comunicação.

DESENVOLVIMENTO

Após a discussão inicial, organize os estudantes para a realização da atividade da seção **Para ampliar**, página 41, que desenvolve uma reflexão sobre as linguagens artísticas, visando demonstrar como existem diferentes formas de expressão das ideias e sentimentos dos seres humanos.

Peça que leiam o texto introdutório em voz alta. Verifique se os estudantes compreenderam adequadamente a proposta do texto e se conseguem identificar as diferenças entre a linguagem corporal, visual, oral e audiovisual. É interessante apresentar exemplos concretos, de modo que todos compreendam adequadamente as diferenças entre eles.

Em seguida, proponha que sigam as etapas do roteiro, explorando as experiências cotidianas na reflexão. Lembre-os de que atividades como a leitura, o jogo, o cinema, a realização de brincadeiras ou jogos ou o hábito de ver filmes e séries, podem ser utilizados nos exemplos propostos.

FINALIZAÇÃO

Caso seja necessário, proponha aos estudantes que criem uma exposição na escola sobre as linguagens artísticas. Essa exposição pode ser construída com base nos textos e ideias que, elaborados pelos estudantes, demonstram a importância das diferentes formas de arte na vida cotidiana. Se possível, auxilie-os a reunir imagens, vídeos, áudios e outros recursos que ilustrem as diferentes formas de linguagem artística. Além disso, eles podem apresentar o material às outras turmas da escola compartilhando

as reflexões produzidas ao longo da sequência didática. Esse trabalho estimula a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

Proponha a eles que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com aquilo que for mais adequado para o grupo. Peça que cada um avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 8

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8: FÁBRICAS E INDÚSTRIAS

Quantidade de aulas: 2

Componentes essenciais de alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

Competências gerais: 1 e 2.

Competência específica de Ciências Humanas: 2.

Competências específicas de História: 1 e 2.

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.

Habilidades: EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03.

Tema: Os diferentes modos de produção material e a história da indústria.

Objetivos de aprendizagem: Analisar o processo de surgimento das primeiras indústrias e as características do trabalho artesanal e do trabalho industrial, com foco na valorização do artesanato indígena. Refletir sobre o impacto da industrialização na sociedade e no meio ambiente.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – páginas 42 a 47;
- caderno;
- mapa da cidade;
- material para pesquisa;
- equipamentos para produção de conteúdo audiovisual.

Local de realização: Sala de aula ou pátio para exposição dos trabalhos.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo e apresente-lhes o tema por meio de perguntas como:

- Como os seres humanos produziam bens antes da industrialização?
- Qual é a importância da indústria para a vida humana no presente?
- Como surgiram as primeiras indústrias?

Caso os estudantes apresentem dificuldade, recupere o que já foi trabalhado. Lembre-os de que o processo de industrialização teve início na Inglaterra, no século XVIII.

Pergunte aos estudantes o que entendem pela palavra **indústria**. É possível que associem imediatamente o termo com o mundo das fábricas. Ressalte, porém, que nem sempre houve essa associação. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** indústria envolve a capacidade de produzir algo.

Assim, antes da Revolução Industrial, indústria podia ser utilizada para se referir a objetos artesanais e outras atividades humanas. Essa caracterização inicial pode ajudar os estudantes a perceber como a história é marcada por mudanças no modo de vida e na maneira de as pessoas pensarem e usarem as palavras.

Explique-lhes que as primeiras indústrias tiveram grande impacto na organização social, provocando transformações nas cidades e dando origem ao grupo dos operários, os trabalhadores das fábricas.

Relembre também os problemas que marcavam o cotidiano desses trabalhadores, enfatizando que as condições de trabalho nas primeiras fábricas eram muito duras.

Proponha a realização das atividades da seção **Para revisar e reforçar**, página 42. As atividades 1 e 2 podem ser utilizadas como forma de fixar e revisar o que foi explorado, associando a questão da transformação da matéria-prima em bens de consumo ao centro da atividade industrial.

A atividade 3 pode ser utilizada como instrumento de verificação dos conhecimentos, já que ela solicita uma análise do processo histórico que deu origem às primeiras fábricas.

DESENVOLVIMENTO

Proponha aos estudantes a realização do projeto da seção **Para ampliar**, página 44. A ideia é que conheçam mais do artesanato indígena, valorizando esse tipo de tradição. Além disso, por meio do projeto, é possível evidenciar como nem toda produção humana é marcada pela industrialização no presente.

A fim de iniciar o projeto, converse com eles sobre a importância das tradições artesanais para muitas comunidades indígenas. Lembre-os de que essas tradições, que fazem parte da cultura desses povos, são transmitidas oralmente.

Durante a pesquisa, dê exemplos de tradições artesanais indígenas e supervise o trabalho dos estudantes de modo que escolham fontes adequadas. Além da sugestão indicada no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, é possível escolher outros sites, livros ou revistas. Por isso, organize uma pesquisa prévia e selecione as fontes que serão utilizadas por eles.

Após a pesquisa, os estudantes deverão criar uma galeria de imagens. É possível utilizar como modelo a maneira de apresentar as imagens em redes sociais. Nesse caso, a galeria deve ser formada por diversas imagens e textos que explicam seus significados. Não é necessário fazer o trabalho em computadores, podendo ser utilizadas cartolinas na produção, caso esse recurso não esteja disponível.

FINALIZAÇÃO

Para encerrar o projeto, caso julgue conveniente, é possível propor a realização de uma apresentação coletiva da galeria de imagens. Nessa apresentação, os estudantes deverão explicar o

trabalho para outras turmas. Assim, a produção da turma será compartilhada, podendo despertar o interesse de outros estudantes sobre o tema.

AULA 2

INTRODUÇÃO

O objetivo da segunda aula é verificar dúvidas e dificuldades dos estudantes em torno da questão da história da industrialização e propor uma reflexão acerca dos impactos ambientais da industrialização.

Para iniciar essa reflexão, retome o que foi trabalhado e proponha aos estudantes que façam as atividades da seção **Para revisar e reforçar**, páginas 45 e 46. As atividades 3 e 4 podem ser utilizadas como instrumento de revisão e fixação, retomando alguns pontos analisados anteriormente.

As atividades 1, 2, 5 e 6 podem ser utilizadas como instrumento de verificação das aprendizagens.



DICA

FREEMAN, Joshua B. *Mastodontes: a história da fábrica e a construção do mundo moderno*. São Paulo: Todavia, 2019.

Essa obra traça uma história detalhada do surgimento da fábrica entre os séculos XVIII e XIX, analisando como essa nova organização das atividades econômicas na organização da sociedade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESENVOLVIMENTO

Após finalizar a correção das atividades, proponha aos estudantes a realização do roteiro da seção **Para ampliar**, página 47. Trata-se de uma atividade em torno do problema das transformações ambientais provocado pela ação humana, especialmente a questão do aquecimento global.

Comente o que significa falar em aquecimento global e proponha a visualização do vídeo indicado no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem. Se não for possível apresentar o vídeo, explore de forma dialógica o tema em sala de aula, explicando o significado de

aquecimento global para estimular o interesse dos estudantes em torno do tema.

Após a introdução do tema, auxilie os estudantes a pesquisar mais informações sobre o aquecimento global e as medidas que podem ser tomadas para evitar ou minimizar esse problema. Lembre-os de que todos podem participar da luta contra a crise ambiental e conte rapidamente a história de Greta Thunberg, uma adolescente que se tornou ativista em defesa de medidas para proteger o meio ambiente do planeta. Esse exemplo é interessante para aproximar a luta pelo planeta à experiência cotidiana dos estudantes, ressaltando que todos podem participar do projeto.

A gravação do vídeo é um momento importante para o desenvolvimento de processos cognitivos, como a organização, a análise, a síntese e a comunicação. Além disso, a preparação do roteiro e sua leitura oral possibilitam trabalhar o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário e a produção de escrita.

Caso não seja possível gravar os vídeos, os estudantes poderão fazer apresentações orais dos textos produzidos.

FINALIZAÇÃO

Após terminar a produção dos vídeos ou a preparação das apresentações orais, caso seja possível, reúna outras turmas para conhecer o trabalho dos estudantes. Assim, eles podem compartilhar o que fizeram, o que é uma etapa importante para o desenvolvimento da autonomia deles.

Estimule a discussão desses trabalhos como forma de sensibilizar a comunidade escolar em torno do problema ambiental. Além disso, é possível supervisionar os estudantes no compartilhamento dos vídeos em redes sociais. Assim, o trabalho pode ajudar a intervir positivamente na comunidade, chamando atenção para o problema ambiental.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com aquilo que for mais adequado para o grupo. Peça que cada um avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2017.

A obra aborda as diversas metodologias ativas, trazendo reflexões que podem auxiliar na aplicação dessas propostas em sala de aula.

BARROS, José D'Assunção. *Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

A obra reflete sobre a importância das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico e analisa diferentes questões metodológicas mobilizadas pelos historiadores.

BRASIL. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 set. 2021.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), rege a educação escolar no Brasil prevendo direitos e deveres, formas de organização, níveis de ensino e recursos públicos para a educação no país.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Este documento determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os estudantes têm o direito de adquirir nas escolas brasileiras públicas e particulares do Ensino Básico, garantindo, assim, o desenvolvimento pleno de todos os alunos e promovendo a igualdade no sistema educacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019.

A PNA foi instituída com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização em todo o território brasileiro por meio de programas e ações baseados sempre em evidências científicas. Além disso, pretende combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC: SEB, 2013.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos

sistemas de ensino. Essas normas norteiam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Pró-letramento – Programa de Formação Continuada de professores dos anos/séries do Ensino Fundamental: Alfabetização e Linguagem*. Brasília, DF: MEC: SEB, 2008.

Essa obra é constituída por nove fascículos que fornecem subsídios e sugestões de atividades.

No último fascículo, está a matriz de referência do Saeb – Prova Brasil: temas e seus descritores.

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de História e consciência histórica*. São Paulo: FGV, 2011.

A obra reflete sobre o problema da consciência histórica e a importância do ensino de História no presente.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). *Dicionário de ensino de História*. São Paulo: FGV, 2019.

O dicionário discute temas e conceitos centrais para a reflexão sobre o ensino de História, podendo auxiliar na reflexão acerca do trabalho desenvolvido em sala de aula.

FERREIRA, Marieta de Moraes; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *História do tempo presente*. São Paulo: Editora da FGV, 2014.

A obra analisa questões relacionadas com a história do tempo presente e a maneira como os historiadores se dedicam a refletir sobre questões contemporâneas.

KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

A obra reflete sobre o papel do professor de História na formação dos estudantes e na construção de cidadãos críticos e reflexivos.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.

Essa obra clássica analisa o problema do fato histórico e suas implicações para o ensino de História na Educação Básica.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.

O livro analisa o longo processo de formação das práticas de cidadania e a importância desse processo para a organização das sociedades democráticas contemporâneas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER

mais

HISTÓRIA

LIVRO de

PRÁTICAS

e ACOMPANHAMENTO da

APRENDIZAGEM

Márcia Cristina Hipólide

Bacharel e licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Professora de História do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Mirian Gaspar

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP)

Professora de História do Ensino Fundamental

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
História

1ª edição
São Paulo, 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hipólide, Márcia Cristina
Bem-me-quer mais : história, 4º ano : livro
de práticas e acompanhamento da aprendizagem /
Márcia Cristina Hipólide, Mirian Gaspar. -- 1. ed. --
São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Bem-me-quer
mais história)

ISBN 978-65-5817-504-9

1. História (Ensino fundamental) I. Gaspar,
Mirian. II. Título. III. Série.

21-82037

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante, Nathalia C. Folli Simões
e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Amaral, Irineu, Irineu, Irineu, Irineu, Irineu, Irineu, Irineu, Irineu,
Fernanda Sanchez, Flavia Gonçalves, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato,
Mariana Paixão, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara, Nara

Pesquisa iconográfica: Renata Martins

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design e Patricia Lino

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Produção cartográfica: Sonia Vaz

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda.

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,

Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Rita Poliane,

Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

PREZADO ESTUDANTE,

Este Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi feito para você ampliar e aprofundar seus conhecimentos de História.

É um convite para você rever, por meio das atividades, temas relacionados aos deslocamentos humanos e às migrações internas que ocorreram e ocorrem no Brasil. Você também vai reforçar seus conhecimentos sobre os motivos que levaram diversos grupos humanos a se deslocar do lugar em que nasceram para outros e, ainda, fixar o que aprendeu sobre as primeiras atividades humanas, as comunidades agrícolas em diferentes tempos, as primeiras cidades e a relação do ser humano com o comércio, as cidades e o tempo.

Você poderá refletir novamente sobre aspectos atuais ligados à informação, ao conhecimento e à cultura, além de compreender o desenvolvimento de fábricas e indústrias.

Acreditamos que, por meio deste livro repleto de atividades, contribuimos para que, de fato, você aprofunde seus conhecimentos ao longo do 4º ano.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

As autoras



SUMÁRIO

UNIDADE 1 • Por que os humanos se deslocam? 6

O que vamos explorar?	6
Para revisar e reforçar	6
Deslocamentos humanos	6
Para ampliar	8
Conhecendo o Parque Nacional da Serra da Capivara	8
Para revisar e reforçar	10
No tempo das viagens marítimas	10
Para ampliar	11
As influências africanas na cultura brasileira ..	11

UNIDADE 2 • As migrações e o Brasil..... 12

O que vamos explorar?	12
Para revisar e reforçar	12
Migrações e imigrações	12
Para ampliar	14
Imigração e escravidão no Brasil	14
Para revisar e reforçar	16
A produção de café e a imigração	16
Para ampliar	17
Os refugiados	17

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

UNIDADE 3 • As primeiras atividades humanas 18

O que vamos explorar?	18
Para revisar e reforçar	18
Características do Período Paleolítico	18
Para ampliar	19
As ferramentas do Paleolítico	19
Para revisar e reforçar	20
A organização social no Paleolítico	20
Para ampliar	21
O trabalho dos arqueólogos	21

UNIDADE 4 • As comunidades agrícolas em diferentes tempos 22

O que vamos explorar?	22
Para revisar e reforçar	22
Paleolítico e Neolítico	22
Para ampliar	23
A alimentação indígena	23
Para revisar e reforçar	24
Agricultura e mudanças	24
Para ampliar	25
A agricultura e a alimentação saudável	25

UNIDADE 5 • O comércio e as primeiras cidades 27

O que vamos explorar?	27
Para revisar e reforçar	27
O que muda e o que permanece	27
Para ampliar	29
Mudanças tecnológicas	29
Para revisar e reforçar	30
Os primeiros passos da atividade comercial ..	30
Para ampliar	31
Comércio eletrônico	31

UNIDADE 6 • As cidades e o tempo 32

O que vamos explorar?	32
Para revisar e reforçar	32
Cidades ao longo do tempo	32
Para ampliar	33
O lazer nas cidades	33
Para revisar e reforçar	34
As cidades brasileiras	34
Para ampliar	36
A história da minha cidade	36

UNIDADE 7 • Informação, conhecimento e cultura 37

O que vamos explorar?	37
Para revisar e reforçar	37
Primeiras formas de comunicação	37
Para ampliar	39
As línguas de sinais	39
Para revisar e reforçar	40
Meios de comunicação no presente	40
Para ampliar	41
As linguagens artísticas	41

UNIDADE 8 • Fábricas e indústrias 42

O que vamos explorar?	42
Para revisar e reforçar	42
Matéria-prima e bens de consumo	42
Para ampliar	44
O artesanato indígena	44
Para revisar e reforçar	45
A história da indústria	45
Para ampliar	47
Indústria e poluição	47
Referências	48



Horus2017/Shutterstock.com

POR QUE OS HUMANOS SE DESLOCAM?

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai estudar a história dos primeiros deslocamentos humanos, das viagens marítimas europeias e das migrações forçadas ocorridas durante o processo de colonização da América.

Com isso, você verá que existiram diferentes motivações e modos de deslocamento dos grupos humanos ao longo do tempo.



PARA REVISAR E REFORÇAR

DESLOCAMENTOS HUMANOS

Por que as pessoas se deslocam? Essa é uma pergunta que você pode se fazer, mas para a qual já conhece a resposta.

Em diferentes tempos, os seres humanos, individualmente ou em grupos, deslocam-se de um lado para o outro por diversos motivos. Conhecer os motivos desses deslocamentos é importante para realizar algumas práticas.



ATIVIDADES

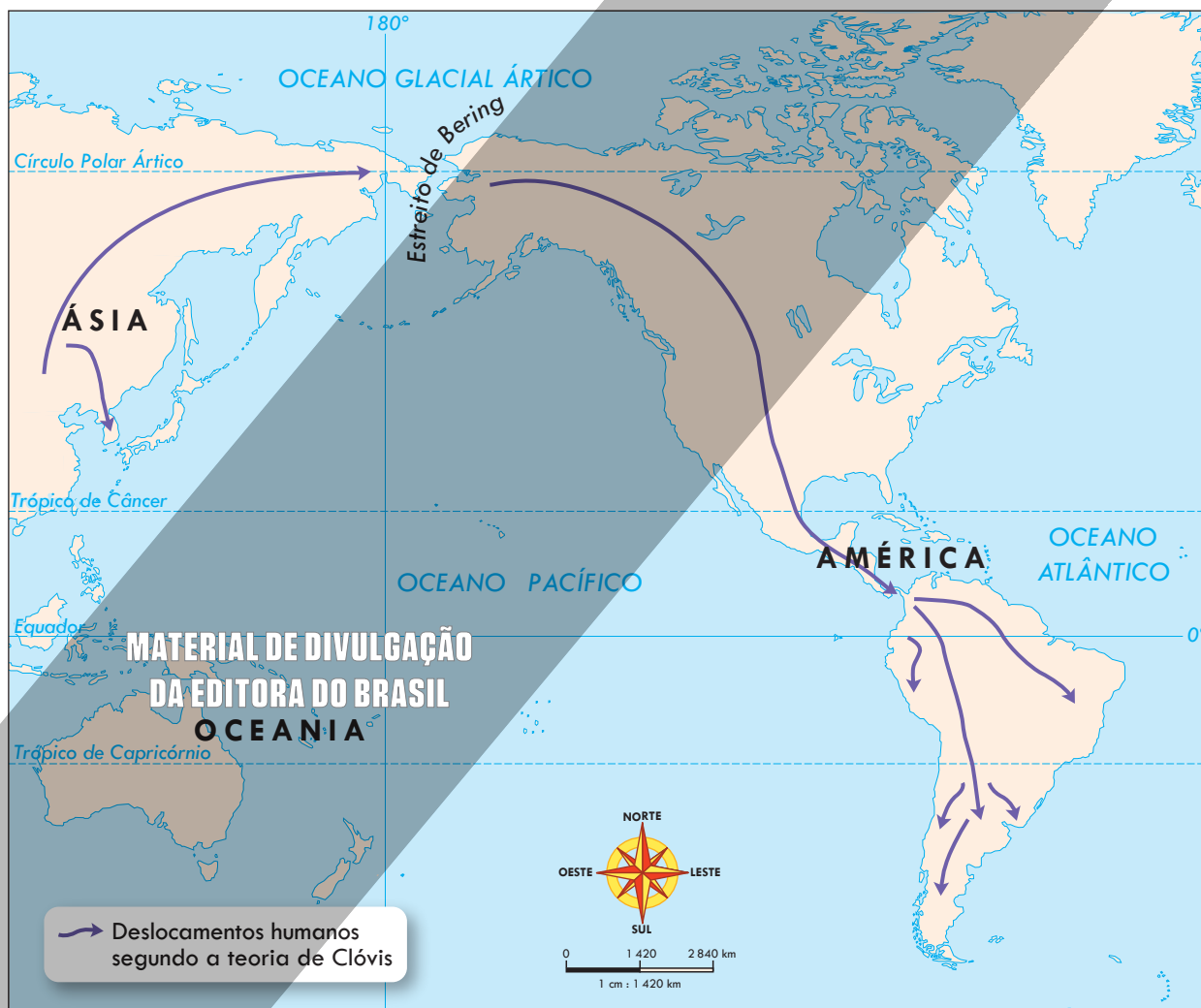
1 Vamos fazer uma gincana de perguntas sobre os deslocamentos humanos. O professor vai dividir a turma em três equipes que definirão qual delas será a primeira, a segunda e a terceira a jogar. Veja as regras a seguir.



1. A primeira equipe vai sortear uma pergunta para responder. Se acertar a questão, soma um ponto; se não conseguir responder ou errar, passa a vez para outra equipe responder.

2. Caso duas equipes queiram responder, o professor dará um sinal, e a equipe que erguer o braço primeiro terá o direito de fazê-lo. Se apenas uma das equipes quiser responder, tudo bem.
 3. Continuando, a segunda equipe sorteia uma pergunta e o jogo segue da forma descrita acima.
 4. Vence a gincana a equipe que tiver mais acertos.
- 2** Observe o mapa e responda às questões.

Povoamento da América



Fonte: Claudio Vicentino. Atlas histórico: geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. p. 20-21.

a) Que título você daria a esse mapa?

Resposta pessoal, mas o estudante pode responder: "Os deslocamentos humanos" ou "Os deslocamentos humanos para a América" etc.

b) A legenda do mapa menciona a teoria de Clóvis. O que diz essa teoria?

A teoria de Clóvis defende que os primeiros habitantes da América chegaram a pé ao continente, cruzando o

Estreito de Bering, há cerca de 13 mil anos.

c) Todos os pesquisadores concordam com a teoria de Clóvis? Justifique sua resposta.

Espera-se que o estudante responda que não, pois existem pesquisas sendo realizadas sobre os deslocamentos dos primeiros grupos humanos, e com base em novas descobertas outras teorias podem ser comprovadas.



PARA AMPLIAR

CONHECENDO O PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O Parque Nacional da Serra da Capivara é um dos mais importantes locais de estudo da história dos primeiros antepassados dos brasileiros. Vamos conhecer um pouco mais desse local?



ATIVIDADES

1. a) Em 1991, o Parque foi declarado pela Unesco Patrimônio Cultural da Humanidade, pela importância dos seus sítios arqueológicos.

b) O estudante pode indicar: O povoamento pré-histórico do Semiárido; Análise gráfica dos registros rupestres; Paleontologia do quaternário, entre outras.

c) Resposta pessoal.

1 Pesquise informações sobre o local e sua importância histórica. Essa pesquisa deve responder aos questionamentos a seguir.

a) Por que ele foi declarado como Patrimônio Cultural da Humanidade?

b) Dê um exemplo de pesquisa histórica que foi desenvolvida no parque.

c) Como a Fundação Museu do Homem Americano, instituição mantenedora do parque, relaciona-se com a comunidade local?

- 2 Observe a imagem de uma pintura rupestre localizada no Parque Nacional da Serra da Capivara. Elabore uma legenda que explique o que está representado nessa imagem.



Pintura rupestre no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, 2020.

[A imagem mostra animais com os quais os primeiros grupos humanos estabeleciam contato.](#)

- 3 Elabore um pequeno texto sobre o que você descobriu com a pesquisa. Com **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** os colegas.

[Resposta pessoal.](#)
DA EDITORA DO BRASIL



DICA

Fundação Museu do Homem Americano: o *site* contém informações sobre o parque, o museu e as pesquisas realizadas e em andamento na Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, Piauí. Disponível em: <http://fumdham.org.br>. Acesso em: 17 set. 2021.



PARA REVISAR E REFORÇAR

NO TEMPO DAS VIAGENS MARÍTIMAS

As chamadas Grandes Navegações foram iniciadas pelos portugueses no século 16. Elas utilizaram os mares e oceanos para se deslocarem e foram responsáveis pela ampliação da atividade comercial de Portugal.

Depois dos portugueses, os espanhóis, franceses, ingleses e holandeses também se aventuraram pelos oceanos e mares em busca de terras e riquezas.



ATIVIDADES

- 1 Marque com um **X** as imagens que mostram especiarias exploradas pelos portugueses.



Photography/Shutterstock.com



Natalia K/Shutterstock.com



Alexander Ruiz Acevedo/Shutterstock.com

Pimenta-do-reino.

Cravo.

Açaí.

- 2 Leia o **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** e, sobre os deslocamentos humanos, escreva **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) em cada uma delas.

- F** Os deslocamentos dos primeiros grupos humanos ocorreram pelos mesmos motivos que os deslocamentos dos africanos em direção ao Brasil.
- V** Um dos motivos que levaram os portugueses a explorar os mares foi a falta de terras cultiváveis em Portugal.
- V** Os africanos escravizados trabalhavam em diversas atividades econômicas no Brasil.
- V** Os portugueses negociavam a compra de pessoas escravizadas em troca de dinheiro com comerciantes do litoral africano.



PARA AMPLIAR

AS INFLUÊNCIAS AFRICANAS NA CULTURA BRASILEIRA

Os africanos escravizados sofreram muitas violências e castigos, mas também resistiram e lutaram pela liberdade. Entre as formas de resistência estava a preservação de tradições e costumes de diferentes regiões da África.

Um dos efeitos dessa forma de resistência foi que tradições africanas foram incorporadas à cultura brasileira. Palavras, danças e ritmos musicais, saberes e costumes, alimentos e crenças religiosas são alguns exemplos de práticas culturais brasileiras que foram influenciadas pelas tradições trazidas da África.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL


O carimbó, dança tradicional da cultura brasileira, é uma combinação de danças de origem africana com tradições indígenas. Pirapora do Bom Jesus, São Paulo, 2019.

Edson Sato/Pulsar Imagens



Capoeira. Paraty, Rio de Janeiro, 2016.

Vamos conhecer um pouco mais sobre a influência das tradições africanas no Brasil? Siga o roteiro abaixo com a supervisão do professor. [Resposta pessoal.](#)

1. Pesquise um exemplo de tradição brasileira que tem origem nas culturas africanas e escolha imagens que a representem.
2. Com mais dois colegas, monte uma apresentação reunindo os exemplos pesquisados por todos os integrantes do grupo. 
3. Com o auxílio do professor, organize um evento na escola para compartilhar o que aprendeu sobre a influência das tradições africanas no Brasil.

AS MIGRAÇÕES E O BRASIL

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai conhecer um pouco mais sobre as migrações e imigrações que ocorreram no Brasil em diferentes momentos do passado. Você já sabe que todas elas aconteceram por diversos motivos, e as atividades elaboradas neste livro vão ajudá-lo a compreender melhor todos eles.

As migrações e imigrações aconteceram no passado e continuam acontecendo no presente; por isso, nesta unidade, você encontrará também atividades que o desafiam a compreender melhor, especialmente, os motivos das migrações no presente.



PARA REVISAR E REFORÇAR

MIGRAÇÕES E IMIGRAÇÕES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Vamos reutilizar nossos estudos sobre migração e imigração utilizando exemplos que ocorreram no passado do Brasil.

Antes, porém, lembre o significado das palavras a seguir.

- Migração: em sua origem, significa “ir de um lugar para outro”.
- Imigração: refere-se ao movimento de uma pessoa que sai de seu país de origem para viver em outro.

Jovem observa painel de voos em aeroporto. Imagem sem local e data.





ATIVIDADES

1 Ligue a palavra à frase correspondente.

a) migração

Eles chegaram ao Brasil com o objetivo de iniciar uma nova vida e passaram a trabalhar na agricultura.

b) imigrantes

Local de abrigo de pessoas que chegavam ao Brasil no final do século 19.

c) Hospedaria dos Imigrantes

Pode ser temporária ou permanente.

d) sistema de parcerias

Contrato de trabalho em que a produção dos trabalhadores rurais é dividida com o dono da fazenda.

2 Explique o que é migração temporária e migração permanente.

Migração temporária: é quando as pessoas saem de seus países ou municípios de origem com o objetivo de

permanecer por algum tempo em outro lugar e depois retornar. Migração permanente: é quando as pessoas

saem de seus locais de origem para morar em outros lugares sem intenção de voltar.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 Como é chamado o tipo de deslocamento em que as pessoas migram de um município a outro para trabalhar ou estudar e retornam para casa todos os dias?

Migração pendular.

- 4 Desafio das letras embaralhadas. Ordene corretamente as letras e utilize as palavras formadas para completar as frases.

OMÇIRIÃGA

MIGRAÇÃO

IBFCASRÁ

FÁBRICAS

IAILÁT

ITÁLIA

TXELÁ

LÁTEX

OETPRMIAÁR

TEMPORÁRIA

- a) No Brasil, é comum que as pessoas morem em um município e se desloquem diariamente para trabalhar ou estudar em outro. Esse tipo de deslocamento é chamado de migração temporária.
- b) Entre o século 19 e o início do século 20, muitas pessoas da Região Nordeste se deslocaram para a Floresta Amazônica com o objetivo de trabalhar na extração de látex.
- c) A migração contribuiu para a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre nas plantações de café a partir de meados do século 19.
- d) Muitos trabalhadores de outros países se mudaram para a Região Sul do Brasil. Lá, eles criaram pequenas fábricas e cultivavam frutas e verduras.
- e) Inúmeras famílias se deslocaram para o Brasil em busca de melhores oportunidades de vida. Elas vieram de países como a Síria, o Líbano, a Alemanha e a Itália.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



PARA AMPLIAR

IMIGRAÇÃO E ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Os imigrantes que chegaram ao Brasil entre os anos de 1870 e 1914 saíram de seus países de origem e tinham como principal objetivo começar uma nova vida, buscar novas oportunidades de trabalho.

Italianos, alemães, japoneses, judeus, entre outros, passaram a viver especialmente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil trabalhando na atividade agrícola.

Por outro lado, cabe destacar que a palavra **imigrante** não pode ser atribuída a outro tipo de trabalhador que chegou ao Brasil desde o século 16. Os povos africanos que vieram para cá foram trazidos à força e utilizados como escravos na produção agrícola e de outras riquezas, permanecendo nessa condição por mais de 300 anos.

Observe as imagens a seguir e responda às questões.



Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Italianos recém-chegados à Hospedaria dos Imigrantes. São Paulo, São Paulo, cerca de 1900.



Biblioteca Municipal Mário de Andrade, São Paulo

Johann Moritz Rugendas. Mercado de escravos, 1835. Litografia, 51,30 cm x 35,50 cm.



ATIVIDADES

- 1** Quais são as duas ideias principais do texto?

A primeira ideia é que os imigrantes que chegaram ao Brasil saíram de seus países de origem com o objetivo de começar uma nova vida e buscar novas oportunidades de trabalho.

A segunda ideia é que os povos africanos não podem ser chamados de imigrantes porque vieram para o Brasil forçados, isto é, não por vontade própria, e foram escravizados.

- 2** Quais são os elementos das imagens que você observa e que estão relacionadas às ideias do texto?

A imagem da Hospedaria dos Imigrantes mostra famílias, adultos e crianças bem-vestidas e com bagagem, o que demonstra que vieram por opção. Já a imagem do mercado de escravos mostra os africanos, a maioria homens e, provavelmente, alguma família, pois aparece uma criança pequena. Praticamente todos estão trajando pouca roupa e sem bagagem alguma. O nome do local demonstra que estavam lá para serem vendidos como escravos.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A PRODUÇÃO DE CAFÉ E A IMIGRAÇÃO

Para compreender melhor a relação entre a imigração e a produção de café no Brasil no final do século 19, é importante destacar que, desde o início, por volta de 1760, até 1850, a mão de obra utilizada nas lavouras de café, responsável pela plantação e colheita, era a escrava africana.

Com o fim do tráfico negreiro, no ano de 1850, começou a faltar mão de obra nas fazendas de café e o governo iniciou uma campanha para atrair imigrantes para o Brasil. Os imigrantes, especialmente, tornaram-se a principal mão de obra nas fazendas de café.



ATIVIDADES

- 1 Muitos imigrantes foram trabalhar, principalmente, nas lavouras de café, no estado de São Paulo. Diante disso, corrija o que está incorreto na frase a seguir:

“Os imigrantes que chegaram ao Brasil contribuíram para o surgimento de diferentes tipos de trabalho e trouxeram novos costumes, que nunca foram incorporados à cultura brasileira.”

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Os imigrantes que chegaram ao Brasil contribuíram para o surgimento de diferentes tipos de trabalho e trouxeram

novos costumes, que foram incorporados à cultura brasileira, contribuindo para o desenvolvimento econômico,

social e cultural do país.

- 2 Muitos imigrantes chegaram ao Brasil no final do século 19 e se deslocaram para fazendas no interior de São Paulo, onde trabalharam no sistema de parcerias. Explique o que era esse sistema e como ele afetava a vida dos imigrantes no Brasil.

O sistema de parceria estava fundamentado no princípio de que a colheita era dividida em partes iguais entre os imigrantes e o dono da fazenda. Porém, muitas vezes, os imigrantes ficavam com menos da metade da colheita. Além disso, em cada fazenda havia um armazém que pertencia ao fazendeiro, no qual os imigrantes compravam comida e ferramentas. O preço desses produtos era alto e os imigrantes acabavam se endividando a ponto de entregar a maior parte da colheita e ainda precisar trabalhar para pagar o restante da dívida. Em algumas fazendas, aqueles que não conseguiam pagar eram castigados fisicamente.



PARA AMPLIAR


OS REFUGIADOS

Até aqui, você já viu que imigrantes são pessoas que deixam o país onde nasceram e passam a viver em outro país. Muitas vezes, as pessoas imigram em busca de melhores oportunidades de vida, para estudar ou conhecer outras culturas. Mas nem todas aquelas que se mudam para outro país são imigrantes.

Os africanos que foram escravizados entre os séculos 16 e 19 são exemplos de pessoas que se deslocavam, mas não eram imigrantes. Atualmente, várias pessoas precisam abandonar o local onde vivem e buscar refúgio em outros países. Essas pessoas são chamadas de “refugiadas”.

As guerras, os conflitos políticos, a pobreza extrema e os graves problemas ambientais estão entre as principais causas dos deslocamentos de refugiados. Eles são obrigados a se deslocar para escapar dessas situações e sobreviver.

Vamos conhecer um pouco mais dos refugiados? Siga o roteiro abaixo com a supervisão do professor. [Respostas pessoais.](#)

1. Forme um grupo com três integrantes. 
2. Pesquisem uma reportagem sobre a situação de um país ou região do mundo em que muitas pessoas têm se tornado refugiadas.
3. Depois de selecionar a reportagem, leiam-na atentamente e identifiquem suas principais informações, como:
 - o país ou região tratado na reportagem;
 - por que as pessoas que vivem nesse local estão se tornando refugiadas;
 - para quais países ou regiões os refugiados se deslocam ou se deslocaram.
4. Escrevam um texto que resuma as principais informações da reportagem.
5. Com base no texto, gravem um áudio ou um vídeo curto que explique a situação dos refugiados que vocês pesquisaram. Depois, apresentem o resultado em sala de aula para a turma. Caso não seja possível fazer a gravação, ensaiem o texto e façam uma apresentação oral para os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AS PRIMEIRAS ATIVIDADES HUMANAS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você ampliará seus conhecimentos sobre o modo de vida dos primeiros grupos humanos que viveram no chamado Período Paleolítico.

Você identificará com clareza a importância das pesquisas arqueológicas que apontam, por exemplo, que os seres humanos viviam em grupos e registravam no interior das cavernas situações de seu cotidiano.



PARA REVISAR E REFORÇAR

CARACTERÍSTICAS DO PERÍODO PALEOLÍTICO

Como você sabe, nossos primeiros ancestrais viveram na África há milhões de anos. Esses primeiros grupos humanos deixaram vestígios no continente africano e por onde passaram. Sabemos que eram nômades e seus poucos instrumentos eram feitos de pedra e madeira.



ATIVIDADES

1 Qual é o significado da palavra "nomadismo"?

É o modo de vida das pessoas ou povos que vivem mudando de lugar, ou seja, que não têm habitação fixa, os chamados povos nômades.

2 Que relação há entre o fato de os primeiros grupos humanos viverem da coleta de raízes e frutos, pesca e caça e o fato de serem nômades?

Pelo fato de viverem da coleta, caça e pesca, os primeiros grupos humanos precisavam mudar de lugar quando esgotavam os alimentos do local. Assim, eles eram nômades por se deslocar em busca de alimentos.

- 3** Escreva mais uma característica do modo de vida dos grupos humanos que viveram no Período Paleolítico.

Respostas possíveis: Eles viviam em grupo porque isso os ajudava a lidar com as dificuldades para se alimentar,

locomover-se e abrigar-se do frio; utilizavam as cavernas como abrigo; usavam instrumentos feitos de pedra;

dominavam a técnica de produção do fogo.



AS FERRAMENTAS DO PALEOLÍTICO

Durante o Período Paleolítico, diferentes grupos humanos se deslocaram da África para outras regiões do planeta. Assim eles chegaram à Europa, América, Ásia e Oceania, povoando esses continentes.

O desenvolvimento de diversos tipos de ferramentas foi muito importante para a sobrevivência desses grupos humanos enquanto se deslocavam.

Vamos conhecer algumas dessas ferramentas? Para isso, siga este roteiro com a supervisão do professor. **Respostas pessoais.**

- 1.** Leia individualmente o artigo da *Enciclopaedia Britannica Escola* sobre a Idade da Pedra, disponível no site: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Idade-da-Pedra/482586> (acesso em: 1 set. 2021).
- 2.** Selecione as ideias principais apresentadas nos tópicos “Introdução” e “Período Paleolítico”. Registre essas ideias no caderno.
- 3.** Com base no artigo, faça uma ilustração que represente como os grupos humanos do Paleolítico utilizavam suas ferramentas.
- 4.** Compartilhe seu desenho com os colegas e conte a eles o que você aprendeu com a leitura do artigo.
- 5.** Ao final, reúnam os desenhos produzidos pela turma e montem um mural em sala de aula. Deem um título a ele.



Ferramentas do Período Paleolítico feitas de pedra e madeira. Museu das Civilizações da Anatólia, Ancara, Turquia, 2019.

Gulsahinko/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL





PARA REVISAR E REFORÇAR

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO PALEOLÍTICO



ATIVIDADES

1 As palavras a seguir estão com as letras embaralhadas. Utilize as pistas para encontrar a ordem correta das letras em cada palavra.

a) Povo que não tem moradia fixa.

_____ NÔMADE _____

A E M Ô N D

b) Período da história que começou há 3 milhões de anos e terminou há 12 mil anos.

_____ PALEOLÍTICO _____

Í C O P A L O E L T I

c) Pinturas feitas pelos humanos há milhares de anos.

_____ RUPESTRE _____

E R T P U R E S

2 Durante o Paleolítico, os grupos humanos dividiam as tarefas cotidianas. No **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** como essa divisão ocorria.

Mulheres **DA EDITORA DO BRASIL** tanto os homens eram responsáveis pela caça de animais.

3 Escreva **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas afirmativas a seguir.

F O extrativismo foi uma atividade praticada apenas no Período Neolítico, não sendo realizado no presente.

V As pinturas rupestres eram feitas em pedras e paredes de cavernas.

V Os sítios arqueológicos são muito importantes para o estudo do modo de vida de povos do passado.

F Os povos do Paleolítico não tinham o domínio do fogo.

4 Agora, no seu caderno, reescreva as afirmativas falsas tornando-as verdadeiras.

Ainda existem muitas comunidades que desempenham atividades extrativistas na atualidade.

Os povos do Paleolítico dominavam o fogo e cozinhavam seus alimentos.



PARA AMPLIAR

O TRABALHO DOS ARQUEÓLOGOS


Os arqueólogos estudam os sítios arqueológicos e vestígios do passado para entender como as pessoas viviam e se organizavam. Eles podem estudar povos que viveram há milhares de anos, como os do Período Paleolítico, mas também podem estudar povos mais próximos do presente.

Isso mostra como a Arqueologia, área de trabalho dos arqueólogos, pode ajudar a estudar diversos períodos da história humana. Vamos conhecer melhor como é esse trabalho? [Respostas pessoais.](#)



Seanshot/Stockphoto.com

Arqueólogos estudando sítio arqueológico. Imagem sem local e data.

1. Com a supervisão do professor, forme um grupo e pesquise informações sobre o trabalho do arqueólogo. 
2. Durante a pesquisa, identifiquem como os arqueólogos trabalham, o que buscam nos sítios arqueológicos e como analisam o material encontrado no laboratório.
3. Concluída a pesquisa, imaginem que vocês são arqueólogos que desejam estudar o modo de vida do ser humano no presente. A escola vai ser o sítio arqueológico analisado por vocês.
 - a) Troquem ideias sobre como seria o estudo desse sítio e que informações vocês obteriam sobre a sociedade atual com base na análise dele.
 - b) Registrem suas reflexões no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



DICA

Arqueologia, uma atividade muito divertida, de autoria do Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte, da Universidade Estadual de Campinas. Com linguagem adequada para crianças, esse livro virtual traz informações sobre a profissão do arqueólogo. Disponível em: http://www.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/08/arqueologia_uma-atividade-muito-divertida.pdf. Acesso em: 1 set. 2021.

AS COMUNIDADES AGRÍCOLAS EM DIFERENTES TEMPOS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você identificará com mais clareza como se desenvolveram as primeiras comunidades agrícolas e as diferenças entre o modo de vida dos primeiros grupos humanos do Paleolítico e as comunidades do Neolítico.

Também aprofundará seus conhecimentos sobre como a atividade agrícola se desenvolveu há mais de 12 mil anos.



PARA REVISAR E REFORÇAR

PALEOLÍTICO E NEOLÍTICO

Como você sabe, há diferenças entre o modo de vida dos seres humanos que viveram durante os períodos do Paleolítico e Neolítico.

Essas diferenças se destacam principalmente pelo nomadismo e sedentarismo: o nomadismo era característico das comunidades do Paleolítico, e o sedentarismo, do Neolítico.

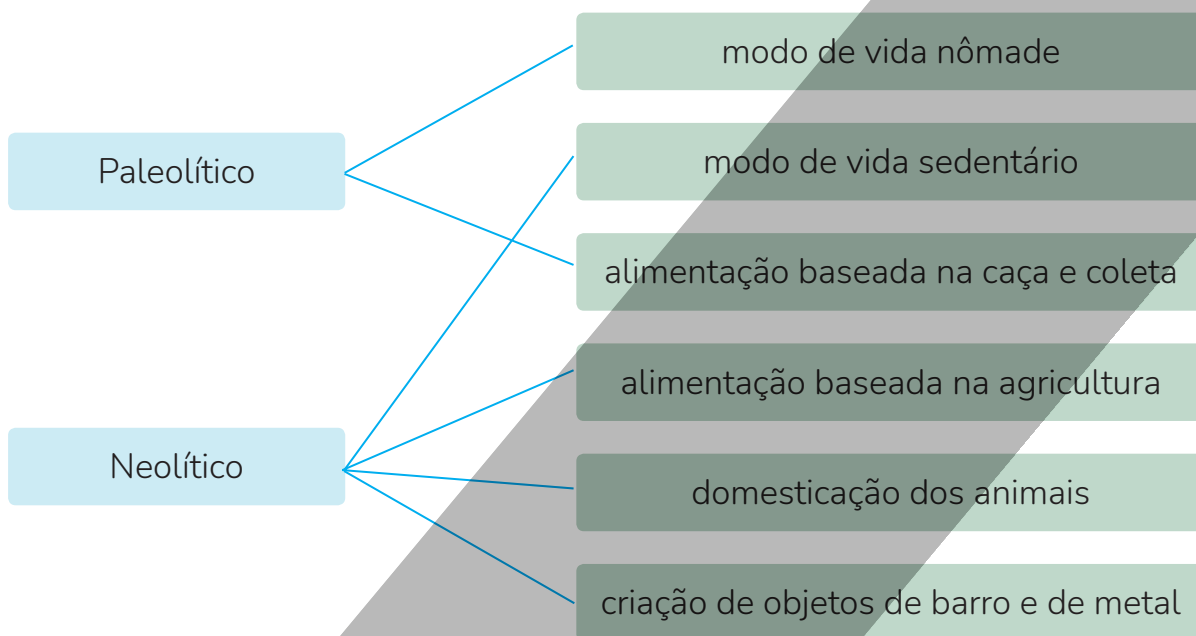


ATIVIDADES

- 1 Defina o que é nomadismo e sedentarismo com base nos aspectos relacionados ao tipo de atividade desenvolvido em cada um.

Nomadismo é o modo de vida dos grupos humanos que vivem da coleta, caça e pesca, e, conseqüentemente, precisam se deslocar em busca de alimentos. Sedentarismo é o modo de vida dos grupos humanos que praticam a agricultura e a domesticação de animais, que têm um lugar fixo para viver.

- 2** Ligue as colunas associando as características ao período adequado, o Paleolítico ou o Neolítico.



A ALIMENTAÇÃO INDÍGENA

Alguns povos indígenas viveram no atual território brasileiro. Muitos praticavam a caça e a coleta, mas também havia grupos que dominavam a agricultura.

As tradições e os hábitos alimentares dos povos indígenas contribuíram para a formação da cultura brasileira. Vários alimentos consumidos por povos indígenas foram incorporados à alimentação brasileira, como o milho, o caju e o guaraná.

Vamos conhecer um pouco mais esses aspectos da nossa história? Em grupos, sigam este roteiro com a orientação do professor. [Respostas pessoais.](#)

- 1.** Pesquisem a alimentação dos povos indígenas do Brasil e elaborem uma lista de produtos importantes para eles.
- 2.** Na sequência, pesquisem receitas da culinária brasileira que tenham a influência da alimentação dos povos indígenas. Vocês podem consultar *sites* e livros de receitas ou perguntar a seus familiares.

3. Reúnam as receitas coletadas na pesquisa em um livro. O livro de receitas inspirado na cultura indígena deve ser composto de textos e imagens ilustrativas e pode ser feito de forma manual ou no computador.
4. Compartilhem o trabalho com os colegas de turma.



DICA

Povos Indígenas do Brasil Mirim: essa página eletrônica traz informações sobre a alimentação de alguns povos indígenas. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/alimentacao>. Acesso em: 1 set. 2021.



PARA REVISAR E REFORÇAR

AGRICULTURA E MUDANÇAS

Pesquisas apontam que há 12 mil anos o planeta Terra passou por uma grande mudança no clima, que ocasionou uma série de transformações na vegetação e nos hábitos dos animais. Como consequência, os seres humanos precisaram se ajustar a um novo ambiente. Os historiadores deram o nome de Neolítico a essa nova fase, na qual passaram a predominar os instrumentos feitos de pedra.

O cultivo de plantas e a domesticação de animais são duas importantes atividades que começaram a ser desenvolvidas nesse período.



ATIVIDADES

- 1 Organize uma gincana do conhecimento. Com a ajuda do professor, a turma será dividida em duas grandes equipes. Cada uma deve ter um nome e uma cor. As equipes devem ler o texto a seguir e, no caderno, elaborar três perguntas sobre ele, com respostas, para a equipe adversária. Vencerá a equipe que responder corretamente ao maior número de perguntas. *Respostas pessoais de acordo com as perguntas elaboradas pelas equipes.*



Provavelmente a agricultura se desenvolveu pela reunião de diversos fatores, entre eles o desenvolvimento de técnicas de cultivo de cereais e outros vegetais que durante muito tempo foram coletados. A atividade foi favorecida também pela falta de caça em certas regiões.

Ao mesmo tempo que aprendia a plantar, o ser humano conseguiu domesticar animais. Com a domesticação de carneiros, cabras, bois, cavalos e porcos, ele pôde obter não só alimentos mas uma infinidade de recursos, como meios de transporte, força motriz e lã.

A agricultura e a domesticação de animais acentuaram a divisão do trabalho já existente. As mulheres, que até então se ocupavam da coleta, passaram a se dedicar também ao cultivo e à colheita de vegetais. Os homens, por sua vez, construía as casas, cuidavam do gado, caçavam e fabricavam as ferramentas e armas.



PARA AMPLIAR

A AGRICULTURA E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Frutas, legumes, verduras e ovos são alguns dos alimentos que formam o que o Guia Alimentar para a População Brasileira classifica como alimentos *in natura*.

Além dos alimentos *in natura*, o guia indica a importância do consumo de alimentos minimamente processados. Trata-se de alimentos que passaram apenas por processos de limpeza, como farinhas, frutas secas, carnes etc.

Ainda existem os alimentos processados, como pães, queijos e enlatados, e os alimentos ultraprocessados. Estes últimos são alimentos produzidos de forma industrial, como biscoitos, iogurtes, doces e salgadinhos. Segundo o guia, eles devem ser consumidos com moderação.



Exemplos de alimentos saudáveis.

Tatjana Babakova/Shutterstock.com

Sabendo dessas informações, vamos refletir sobre nossos hábitos alimentares? Siga este roteiro com a orientação do professor.

1. Ao longo de uma semana, observe seus hábitos alimentares durante as principais refeições do dia. Registre os principais alimentos que consumir a cada refeição no quadro a seguir. [Respostas pessoais.](#)

	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	JANTAR
Dia 1			
Dia 2			
Dia 3			
Dia 4			
Dia 5			
Dia 6			
Dia 7			

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. No caderno, classifique os alimentos descritos no quadro de acordo com as categorias do *Guia Alimentar para a População Brasileira* e identifique qual é o tipo de alimento mais comum em sua alimentação. [Respostas pessoais.](#)
3. Para finalizar, escreva um texto no caderno sobre o que é possível mudar em sua alimentação para torná-la mais saudável. [Respostas pessoais.](#)

O COMÉRCIO E AS PRIMEIRAS CIDADES

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai ampliar seus conhecimentos sobre o que muda e o que permanece com o passar do tempo.

Irá também compreender melhor como a atividade comercial teve seu início no Período Neolítico e refletirá sobre características atuais dessa atividade ao analisar o comércio eletrônico.



PARA REVISAR E REFORÇAR

O QUE MUDA E O QUE PERMANECE

Ao longo da história da humanidade, diversos aspectos relacionados ao **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** diferentes sociedades apresentam mudanças e permanências. **DA EDITORA DO BRASIL**

Cabe aqui refletir sobre os significados dessas palavras no contexto da história. A palavra **permanência** refere-se a tudo que se manteve no modo de vida das sociedades ao longo do tempo.

Já as **mudanças** referem-se a aspectos relacionados ao modo de vida que se transformaram ao longo do tempo.

Por exemplo, a necessidade de comunicação entre as pessoas que se encontram distantes permanece; contudo, a forma como acontece esta comunicação mudou muito ao longo do tempo.

No passado, a comunicação era feita por mensageiros que transmitiam as informações oralmente ou por cartas e documentos escritos. Atualmente, em muitos casos, a comunicação a distância é realizada por meio de aparelhos celulares, com mensagens de voz ou escritas, ou então por *e-mails*.



ATIVIDADES

- 1 A fotografia abaixo mostra uma sala de aula no Brasil em 1917. Observe-a atentamente e compare-a com a sala de aula em que você estuda. Em seguida, faça o que se pede.



Coleção particular

Sala de aula em São Paulo, São Paulo, 1917.

- a)** Identifique duas mudanças que ocorreram nas salas de aula no Brasil desde 1917 até o presente.

Resposta pessoal. Os estudantes podem apontar exemplos variados, mas é importante que observem que essa escola do passado era só de meninas. Atualmente, as escolas contam com meninos e meninas. Além disso, é possível destacar que elas estão fazendo aula de costura, o que não é mais um conteúdo escolar.

- b)** Agora identifique um exemplo de permanência nas salas de aula no Brasil desde 1917 até o presente.

Resposta pessoal. Os estudantes podem apontar exemplos variados, como a existência de cadeiras e mesas nas quais as crianças estudam ou, ainda, a presença de um professor em sala de aula.

PARA AMPLIAR

MUDANÇAS TECNOLÓGICAS

As mudanças dos meios de comunicação provocaram transformações no modo que as pessoas adotam para se comunicar umas com as outras.

Observe ao lado as fotografias de dois aparelhos de telefone. Para se comunicarem utilizando cada um desses aparelhos, as pessoas eram obrigadas a ir até onde eles estavam instalados. Eram telefones conhecidos, atualmente, como fixos.

Agora observe a próxima imagem. Ela representa as diversas formas de comunicação que podemos utilizar atualmente.



gallofoto/
Shutterstock.com



sergioato23/
Shutterstock.com



MindPixel/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos sem escala.

ATIVIDADES

- 1 Depois de observar todas as imagens, anote com suas palavras: O que mudou na comunicação humana com as transformações ocorridas nos meios de comunicação?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes identifiquem que com a telefonia fixa a comunicação era a distância, de uma pessoa para outra e limitada a um único lugar.



PARA REVISAR E REFORÇAR

OS PRIMEIROS PASSOS DA ATIVIDADE COMERCIAL

A atividade agrícola e a domesticação de animais possibilitaram a produção de excedentes.

Esse fato contribuiu para que muitos membros da comunidade produzissem o suficiente para se sustentar e para sustentar várias outras pessoas.

A produção de excedentes gerou a possibilidade de as comunidades realizarem trocas de produtos entre si. Assim, surgiram as primeiras trocas, que, mais tarde, deram origem à atividade comercial.

Portanto, pode-se afirmar que as trocas de excedentes foram os primeiros passos para a atividade comercial.



ATIVIDADES

1 Complete as lacunas com as palavras do quadro.

papel-moeda

rotas fluviais

rotas terrestres

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

rota aérea

moedas

- No início, o comércio era feito por meio da troca de produtos. Há cerca de 2 mil anos, foram criadas as primeiras moedas.
- Uma forma de transportar produtos é utilizar ferrovias ou estradas, que são chamadas de rotas terrestres.
- Quando os produtos são transportados em aviões, eles utilizam uma rota aérea.
- As primeiras cédulas de papel-moeda foram criadas há mais de mil anos.
- Muitos produtos são transportados pelos rios, nas chamadas rotas fluviais.



PARA AMPLIAR

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Com um colega de turma, leia o texto a seguir.



Atualmente, especialmente depois da pandemia provocada pelo vírus que causa a covid-19, tornou-se um hábito de milhões de pessoas, no mundo inteiro, consumir produtos e serviços por meio da internet. É o chamado comércio eletrônico.

Alimentos, roupas, perfumes, eletroeletrônicos, automóveis e centenas de outros itens podem ser adquiridos em lojas que ficam disponíveis 24 horas por dia, com descontos maiores do que aqueles praticados nos estabelecimentos localizados em centros comerciais. Serviços bancários e assistência técnica também podem ser consumidos *on-line*.

Segundo dados recentes, esse comércio vem crescendo nos últimos anos de maneira vertiginosa. Uma das vantagens do comércio eletrônico é que o consumidor não precisa se deslocar de um lado para o outro pesquisando os melhores preços e condições de pagamento e, portanto, pode efetuar a compra de maneira mais cômoda. É possível também vender ou trocar objetos usados pela internet.



ATIVIDADES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

1 Agora, em duplas, respondam às questões a seguir:

a) Quais são as principais ideias destacadas no texto?

Resposta pessoal.

b) De acordo com o texto, quais são as principais características do comércio eletrônico?

Resposta pessoal.

c) Compare as características do comércio eletrônico com aquelas presentes nos primeiros passos da atividade comercial.

Resposta pessoal.

AS CIDADES E O TEMPO

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai ampliar seus conhecimentos sobre a história das cidades e refletir sobre as mudanças e permanências nesses espaços ao longo do tempo. Para isso, vai retomar o que já aprendeu sobre a história de cidades brasileiras como Rio de Janeiro e Brasília.

Você também vai identificar as atividades de lazer em sua cidade e refletir sobre a importância da vida em comunidade, além de aprofundar os conhecimentos sobre a história do lugar onde você mora.



PARA REVISAR E REFORÇAR

CIDADES AO LONGO DO TEMPO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Faça a leitura e o exercício para rever e aprofundar os conteúdos sobre as transformações nas cidades.



ATIVIDADES

1 Leia as afirmações e classifique-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- F As cidades mudam apenas por conta da ação humana, não sendo afetadas por processos naturais.
- V Algumas tradições culturais mudam o aspecto das cidades, pois envolvem a construção de novos edifícios e obras de infraestrutura.
- V As cidades podem ser muito diferentes entre si. Algumas são muito grandes, enquanto outras podem ser bem pequenas.

- 2 As frases a seguir tratam da história da cidade do Rio de Janeiro. Preencha as lacunas com as palavras do quadro.

Biblioteca Nacional

Baía de Guanabara

agricultura

família real

- a) Os portugueses nomearam a cidade de Rio de Janeiro após avistar a Baía de Guanabara.
- b) No século 18, os moradores do Rio de Janeiro dependiam principalmente da agricultura, da pesca e do comércio local.
- c) Em 1808, a cidade começou a passar por muitas mudanças graças à chegada da família real.
- d) Uma das instituições criadas no século 19 foi a Biblioteca Nacional.

- 3 Os moradores das cidades brasileiras ainda enfrentam muitos problemas no presente, como a falta de moradias. Comente e explique um dos problemas causados pela falta de moradia nas cidades brasileiras.



A falta de moradia leva muitas pessoas a viver em moradias inadequadas, sem saneamento básico, coleta de lixo e outros recursos necessários para uma vida digna.

PARA AMPLIAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O LAZER NAS CIDADES

Brincadeiras, jogos, passeios em parques, visitas a espaços culturais e práticas esportivas são alguns exemplos de atividades de lazer. Essas atividades, muito importantes para a qualidade de vida das pessoas, promovem momentos de diversão, de descanso das obrigações cotidianas e de socialização com os amigos e a família. Por essa razão, as atividades de lazer são um direito de todos.

Atualmente, as cidades contam com diferentes espaços dedicados às atividades de lazer. É possível que a cidade em que você vive tenha alguns desses espaços.



Os locais de cultura e lazer incentivam a união entre a arte e o brincar. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Ronaldo Caldas/Ascom/MinC - Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania

Vamos conhecê-los um pouco melhor? Siga este roteiro com a supervisão do professor. [Resposta de acordo com a pesquisa.](#)

1. Escolha três espaços de lazer que você gosta de visitar em sua cidade, como centros culturais, parques, centros esportivos, bibliotecas, museus, praias, entre outras possibilidades.
2. Na sequência, escreva no caderno uma descrição de cada espaço escolhido. Conte como são esses espaços e que atividades são feitas neles.
3. Selecione também fotografias ou ilustrações que representem as atividades realizadas nesses espaços de lazer.
4. Agora utilize um mapa físico ou digital de sua cidade para localizar e marcar os espaços de lazer escolhidos por você.
5. Compartilhe com os colegas o que você produziu e converse sobre os espaços de lazer que eles escolheram. É possível que você descubra um espaço novo para passear.
6. Por fim, com a ajuda do professor, construa um único mapa com os locais selecionados por todos os estudantes da turma. Reúna esse material com os textos e as imagens e monte uma exposição sobre os espaços de lazer na cidade. A exposição poderá ser aberta à comunidade escolar.

Zeynur Babayev/Shutterstock.com



AS CIDADES BRASILEIRAS

Você já aprendeu que as cidades brasileiras apresentam características semelhantes. Porém, elas têm histórias próprias.

Estudar essas histórias é uma das maneiras de conhecer as diferenças e semelhanças entre elas.

Em muitas cidades, é possível encontrar marcas do passado que revelam os costumes e tradições das comunidades que as originaram.

Esses costumes e tradições revelam como viviam as sociedades de outros tempos, compondo parte da sua memória. Alguns deles se tornaram patrimônio histórico e cultural.



ATIVIDADES

- 1 A cidade do Rio de Janeiro passou por muitas mudanças ao longo do tempo. Aponte um exemplo de mudança e outro de permanência na organização atual da cidade.

Como exemplo de permanência, é possível apontar a existência de prédios como a Biblioteca Nacional ou o Jardim

Botânico. Como ruptura, é possível lembrar que a cidade era capital do Brasil e atualmente não é mais.

- 2 Escreva um texto curto introduzindo o tema e listando os principais aspectos que marcaram a construção de Brasília.

Resposta pessoal de acordo com a leitura realizada.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Para conhecer mais sobre o tema, leia a reportagem disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/brasil-a-capital-que-precisou-de-150-anos-para-sair-do-papel> (acesso em: 3 set. 2021).

- 3 Brasília apresenta diversos problemas atualmente. Cite dois problemas enfrentados pelos moradores dessa cidade.

Resposta pessoal. Os estudantes podem citar que os moradores enfrentam problemas relacionados com o crescimento desordenado da cidade, o transporte público ineficiente e grandes congestionamentos de veículos.



PARA AMPLIAR

A HISTÓRIA DA MINHA CIDADE

Uma forma de estudar a história de uma cidade é conhecer a memória de seus moradores. Para isso, os historiadores trabalham com a História Oral, entrevistando pessoas que vivem na cidade há muito tempo e analisando seus depoimentos.

Vamos conhecer um pouco mais a história de sua cidade por meio da História Oral? Junte-se a dois colegas e sigam este roteiro, de acordo com a orientação do professor. [Resposta de acordo com a entrevista.](#)



- 1.** Escolham uma pessoa que vive na cidade há bastante tempo, pode ser um familiar ou funcionário da escola. Convidem essa pessoa para uma entrevista.
- 2.** Antes da entrevista, preparem um roteiro com as perguntas que serão feitas.
- 3.** Durante a entrevista, façam anotações sobre as respostas e as reações da pessoa entrevistada. Quando trabalhamos com História Oral, todas as informações transmitidas nas entrevistas são importantes.
- 4.** Depois, retomem as anotações e selecionem as partes mais importantes da conversa. Organizem e utilizem esse conteúdo para preparar uma apresentação oral à turma.
- 5.** No dia da apresentação, lembrem-se de explicar quem é a pessoa entrevistada e contar todas as informações importantes que ela forneceu sobre a história da cidade.
- 6.** Por fim, reflita sobre tudo o que foi apresentado e escreva individualmente um pequeno texto contando o que mais gostou de saber sobre a história de sua cidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E CULTURA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai estudar a história dos meios de comunicação, desde as primeiras comunidades humanas caçadoras e coletoras até o presente. Com isso, vai rever como os seres humanos desenvolveram diferentes tecnologias para se comunicar ao longo do tempo.

Também vai estudar a importância das línguas de sinais na comunicação das pessoas surdas. Finalmente, vai retomar e aprofundar a questão das linguagens artísticas, refletindo sobre a relevância delas no cotidiano.



PARA REVISAR E REFORÇAR

PRIMEIRAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As formas de comunicação usadas pelas primeiras comunidades humanas, caçadoras e coletoras, eram as linguagens oral e gestual. Algumas descobertas, como as técnicas para obtenção do fogo, foram transmitidas oralmente de geração para geração por essas comunidades.

Há, também, registros no interior de diversas cavernas, em diferentes lugares do mundo, comprovando que as linguagens oral e gestual eram formas de comunicação entre as pessoas que vivam nas primeiras comunidades humanas.

Os primeiros registros da linguagem escrita, por sua vez, remetem às primeiras comunidades agrícolas. Esses grupos humanos tinham a necessidade de registrar informações referentes a novas técnicas agrícolas aprendidas durante o plantio, ou a quanto se plantou e colheu etc.



ATIVIDADES

- 1** As comunidades caçadoras e coletoras desenvolveram formas de se comunicar entre si. Escreva no caderno quais eram essas formas e a importância da comunicação para esses grupos humanos. As primeiras comunidades humanas caçadoras e coletoras utilizavam a linguagem oral e os gestos para se comunicar.
- 2** Responda a cada item com apenas uma palavra relacionada à história da comunicação. Utilize as dicas para descobrir cada termo.

a) Nome de um tipo de escrita usado pelos egípcios. (10 letras)

Hieróglifo.

b) Material utilizado pelos sumérios para registrar textos. (6 letras)

Argila.

c) Nome de um tipo de escrita desenvolvido no Vale do Indo. (12 letras)

Pictográfica.

d) Máquina inventada por volta de 1440 que transformou a comunicação humana. (8 letras)

Imprensa.

e) Sobrenome do inventor da máquina que transformou a comunicação humana por volta de 1440. (9 letras)

Gutenberg.

- 3** Por que poucas pessoas tinham acesso a documentos escritos até cerca de 500 anos atrás?

Porque os textos precisavam ser escritos e copiados à mão, já que não existia ainda a imprensa, por isso o número de documentos disponíveis era limitado.

- 4** O que significa a expressão meios de comunicação?

A expressão "meios de comunicação" é utilizada para se referir a todo meio empregado pelos seres humanos para transmitir ideias e sentimentos a outras pessoas.



PARA AMPLIAR

AS LÍNGUAS DE SINAIS

Existem muitas formas de comunicação: a oral, a escrita, a visual e a comunicação não verbal, que ocorre por meio de gestos, sinais, códigos sonoros, expressões faciais ou corporais, além de imagens, como os *emojis* utilizados na internet.

As pessoas surdas utilizam as línguas de sinais para se comunicarem entre si e com indivíduos não surdos. As línguas de sinais incluem gestos, movimentos e expressões faciais que equivalem a frases, palavras e outros elementos necessários para a comunicação.

Existem vários tipos de línguas de sinais no mundo, cada uma com suas regras gramaticais. As pessoas surdas no Brasil utilizam a **Libras**, que significa Língua Brasileira de Sinais. Há escolas, chamadas de escolas bilíngues, onde os professores se comunicam por meio da Libras. Dessa maneira, as crianças aprendem a se comunicar utilizando Libras e a ler e escrever em português.

Para conhecer um pouco mais sobre essa língua, siga o roteiro a seguir.

Resposta de acordo com a pesquisa.

1. Escolha três palavras e pesquise em um dicionário de Libras ou assista a vídeos na internet para aprender como é feito o sinal delas em Libras.

2. Se possível, grave você mesmo fazendo os sinais que descobriu, ou treine os sinais algumas vezes antes de apresentá-los.

3. Apresente aos colegas os sinais que representam as palavras que escolheu.

4. Concluindo, converse com a turma sobre como foi aprender essas palavras e a importância de todos aprenderem a se comunicar utilizando Libras.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

fenskey/Shutterstock.com



DICA

Daniel no mundo do silêncio, de Walcyr Carrasco (Moderna).

Para conhecer um pouco mais a respeito da infância das crianças surdas no Brasil, sugerimos esse livro que conta a história de Daniel, um menino que ficou surdo aos 7 anos e precisou aprender a se comunicar de novas maneiras.



PARA REVISAR E REFORÇAR

MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO PRESENTE

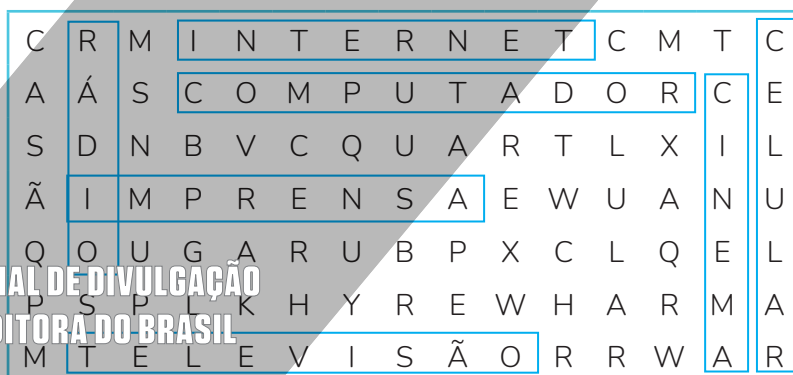
Com o passar do tempo, os seres humanos inventaram diversos meios de comunicação. Esses meios contribuíram para que as pessoas se comunicassem à distância, e atualmente nos comunicamos utilizando vários deles.

Com esses meios e a utilização da internet, os seres humanos de qualquer lugar do mundo podem trocar mensagens, saber o que acontece em tempo real, assistir a peças de teatro, aulas, filmes, ler notícias e opiniões sobre diferentes temas, entre muitas outras atividades.



ATIVIDADES

- 1 Localize, no diagrama a seguir, sete meios de comunicação utilizados no presente.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 2 Agora que você identificou alguns meios de comunicação, responda às questões a seguir.

a) Qual deles você mais usa em seu cotidiano?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes destaquem celular, internet ou televisão. Ressalte que há uma combinação desses meios de comunicação, como aparelhos celulares que são utilizados para acessar a internet, transmitir filmes ou músicas.

b) Qual meio de comunicação da atividade 1 você nunca utilizou?

Resposta pessoal. Caso os estudantes respondam que já utilizaram todos, pergunte quais outros meios de comunicação não foram nunca usados por eles.

c) Qual você acha mais importante para a sociedade? Por quê?

Resposta pessoal. É importante que as respostas dos estudantes sejam construídas com base em argumentos que mobilizem os temas trabalhados anteriormente. Durante o debate, estimule-os a refletir juntos para reavaliarem os argumentos iniciais.



PARA AMPLIAR

AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Os seres humanos desenvolveram diversas formas de expressão artística ao longo do tempo. As linguagens artísticas foram utilizadas para transmitir ideias, sentimentos e formas de ver o mundo, além de registrar aspectos importantes da vida cotidiana.

A seguir, vamos relembrar algumas delas.



Cesar Dimiz/Pulsar Imagens

Apresentação de teatro. São Paulo, São Paulo, 2019.

Linguagem corporal: utiliza o corpo para a expressão artística, como a dança.

Linguagem visual: cria imagens para a expressão artística, como as pinturas e as fotografias.

Linguagem musical: utiliza sons para a expressão artística, como as canções.

Linguagem audiovisual: utiliza o corpo e os sons para a expressão artística, como vídeos e filmes.

Vamos aprofundar os conhecimentos sobre essas e outras linguagens? Siga este roteiro com a supervisão do professor. [Resposta de acordo com a pesquisa.](#)

1. Escolha dois exemplos de expressões artísticas de que você gosta. Se possível, esses exemplos devem corresponder a linguagens diferentes.
2. Escreva um texto sobre as expressões artísticas escolhidas e conte qual é a importância delas em sua vida.
3. Se possível, selecione imagens representativas das expressões artísticas escolhidas.
4. Apresente o texto oralmente à turma. Durante a apresentação, você pode mostrar as imagens selecionadas.
5. Escute atentamente as apresentações dos colegas. Se quiser, faça perguntas para aprofundar os conhecimentos sobre expressões artísticas pouco conhecidas. Faça isso de maneira respeitosa e em um momento adequado.
6. Para finalizar, escolha um trabalho apresentado por um colega e elabore um pequeno texto resumindo o que ele contou. Assim, você vai conhecer melhor outras linguagens artísticas e os interesses de seus colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FÁBRICAS E INDÚSTRIAS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai estudar como os seres humanos organizaram a produção material ao longo do tempo. Para isso, vai rever a questão da produção artesanal e a produção industrial. Também vai aprofundar seus conhecimentos sobre as transformações sociais promovidas pela industrialização a partir do século 18.

Além disso, vai investigar exemplos de artesanato indígena produzido pelos povos que vivem no Brasil e estudar o problema do aquecimento global provocado pelas atividades industriais.



PARA REVISAR E REFORÇAR

MATÉRIA-PRIMA E BENS DE CONSUMO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Para compreender melhor o que é matéria-prima e bem de consumo, é importante lembrar que a matéria-prima é o produto com o qual se fabricam os bens de consumo. Por exemplo, o algodão é a matéria-prima; ao passar pela indústria, ele se transforma em tecido, que é um bem de consumo.



ATIVIDADES

- 1 Explique as diferenças entre matérias-primas e bens de consumo.

Matéria-prima é tudo aquilo que é produzido pela atividade humana sem ser modificado pela atividade industrial.

O bem de consumo é aquilo que é produzido por meio da modificação da matéria-prima nas indústrias.

2 Agora identifique as imagens com as letras **MP** para o que for matéria-prima e **BC** para o que for bem de consumo.

MP



Valentyn Volkov/Shutterstock.com

BC



MOLPIX/Shutterstock.com

MP



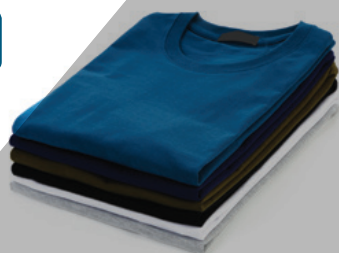
Ekkarak/Shutterstock.com

BC



Africa Studio/Shutterstock.com

BC



xiaorui/Shutterstock.com

MP



Andrea Anderegg/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BC



Lufiter/Shutterstock.com

MP



Frolova_Elena/Shutterstock.com

3 As indústrias sempre existiram na história humana? Justifique sua resposta.

Não. É importante que os estudantes justifiquem as respostas com argumentos históricos, demonstrando como as indústrias surgiram no século 18. Com isso, elas modificaram profundamente a maneira pela qual as sociedades humanas se organizavam.



PARA AMPLIAR

O ARTESANATO INDÍGENA

Ao longo do tempo, os seres humanos criaram diversas formas de produzir objetos, ferramentas e outros utensílios. Uma delas é o artesanato.

Muitos povos indígenas que vivem no Brasil produzem diversos tipos de objetos e alimentos usando o trabalho artesanal. A preservação do artesanato indígena é muito importante, já que é uma forma de preservar tradições e costumes desses povos que vivem no território brasileiro.

Vamos conhecer um pouco mais a respeito do artesanato indígena? Formem trios e sigam este roteiro com a orientação do professor.



Resposta de acordo com a pesquisa.

1. Pesquise produções artesanais de povos indígenas no Brasil.
2. Após a pesquisa, selecionem imagens e preparem um pequeno texto resumindo as informações encontradas.
3. Compartilhem com os colegas, em sala de aula, o material produzido e conheçam outras tradições pesquisadas pelos grupos.
4. Usando os materiais produzidos por todos, preparem uma galeria de imagens com diversos exemplos de produtos artesanais indígenas. Essa galeria pode ser feita de maneira digital, utilizando as redes sociais da escola ou por meio da criação de um mural. Lembrem-se de criar legendas para cada imagem da galeria, facilitando o reconhecimento das informações pelo público.



Cestos de fibra natural feitos por indígenas do povo guarani.

Anahy Modenesi/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



DICA

Povos Indígenas no Brasil: esse site reúne informações importantes e atualizadas sobre os povos indígenas que vivem no Brasil. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal. Acesso em: 3 set 2021.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA

A Revolução Industrial teve início no século 18 na Inglaterra.

Essa revolução transformou aquele país em um lugar conhecido como a “oficina do mundo”. Fábricas foram construídas e, a partir do século 19, o que mais se via nas cidades inglesas eram chaminés expelindo fumaça. Elas passaram a fazer parte da paisagem das cidades onde as indústrias funcionavam. As chaminés eram, na verdade, apenas a parte visível da fábrica. A produção fabril, rápida e em grande quantidade, mudou completamente a sociedade humana.



ATIVIDADES

- 1 Por que os historiadores afirmam que o surgimento das primeiras indústrias provocou uma revolução na sociedade?

As primeiras indústrias provocaram mudanças radicais no modo de vida das pessoas. Elas estimularam o crescimento das cidades, aumentaram a produção de bens de consumo, provocaram mudanças na organização social com o surgimento do operariado, entre outras transformações.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

- 2 Observe a imagem ao lado, que representa uma indústria em 1914. Com base nela, o que podemos afirmar sobre o trabalho naquele período?

A imagem fornece diversas informações sobre o trabalho no período. É possível observar que a maior parte das pessoas nessa fábrica eram mulheres. São elas que operam as máquinas. O único homem da cena está supervisionando o trabalho de uma mulher.

Outro ponto que pode ser destacado é que essas fábricas contavam com muitas máquinas semelhantes. Também é possível ressaltar que as máquinas estavam produzindo tecidos ou panos.



Museu Imperial da Guerra, Londres

Fábrica na Inglaterra em 1914.

3 Escreva **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas frases a seguir.

F As primeiras indústrias foram criadas no século 18 nos Estados Unidos.

F As primeiras fábricas não emitiam gases poluentes, pois utilizavam o carvão como fonte de energia.

V No início da industrialização, muitas famílias abandonaram suas oficinas para trabalhar nas fábricas.

F Os trabalhadores recebiam salários elevados nas primeiras fábricas.

4 No caderno, reescreva as frases falsas da atividade 3 tornando-as verdadeiras. *As primeiras indústrias foram criadas no século 18 na Inglaterra.*

As primeiras fábricas emitiam gases poluentes, pois utilizavam o carvão como fonte de energia.

Os trabalhadores recebiam salários baixos nas primeiras fábricas.

5 Escreva, no caderno, um pequeno texto sobre o dia a dia dos operários e como as condições de trabalho nas primeiras fábricas afetavam a vida deles.

O ambiente das primeiras fábricas era inadequado para a vida humana. Esses locais eram espaços abafados, com pouca ventilação ou iluminação. Os operários trabalhavam longas horas e muitos adoeciam, perdendo o trabalho. Assim, a vida dos

6 Observe as duas imagens e faça o que se pede. *primeiros operários era bastante difícil.*

Biblioteca de Artes Decorativas, Paris



Gravura de 1871.



Yorkshire, Inglaterra, 1940.

Coleção particular

a) O que as imagens têm em comum?

As duas imagens mostram uma situação de trabalho infantil, o que atualmente é ilegal na maior parte dos países.

b) A situação que elas representam é um grave problema social. Discuta com os colegas a razão disso e escreva um pequeno texto no caderno justificando sua resposta. *É importante que os estudantes reflitam sobre o fato de que o trabalho infantil é uma forma de exploração que prejudica o desenvolvimento das crianças. O trabalho infantil foi proibido, de modo a assegurar o direito de todas as crianças a estudar e brincar, assegurando seu pleno desenvolvimento.*



PARA AMPLIAR

INDÚSTRIA E POLUIÇÃO

Ao longo do tempo, o número de fábricas começou a crescer muito rápido. Isso provocou o aumento da poluição produzida pelas fábricas e do uso de recursos da natureza como matéria-prima para produzir bens de consumo.

A destruição dos recursos naturais e o aumento da poluição provocados pela industrialização estão relacionados a um fenômeno chamado aquecimento global, um problema muito sério que pode afetar a vida de todos.

Vamos nos aprofundar um pouco mais a respeito desse tema? Em duplas, sigam estas orientações com a supervisão do professor.



Resposta de acordo com a pesquisa.

- 1.** Pesquisem o que é o aquecimento global. Vocês podem começar assistindo ao vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ARZ517EqRc4> (acesso em: 20 ago. 2021). Ele explica brevemente o que é o aquecimento global. Além disso, conversem com o professor para encontrar mais informações sobre o tema.
- 2.** Pesquisem também o que pode ser feito para evitar o aquecimento global. Organizem as informações no caderno.
- 3.** Com base na pesquisa, preparem um roteiro para gravar um vídeo curto sobre o problema do aquecimento global. O roteiro deve conter as informações que serão faladas no vídeo. Assim, organizem um texto, apresentando de forma bastante clara o que vocês aprenderam, para ensinar a outras pessoas.
- 4.** Com o roteiro pronto, gravem o vídeo. Vocês podem usar recursos simples, como câmeras de celulares. Caso não seja possível gravar o vídeo, apresentem o roteiro em sala de aula.
- 5.** Concluído o vídeo, compartilhem o material com os colegas. É possível fazer isso durante um evento coletivo da escola, apresentando aos estudantes de outras turmas o problema do aquecimento global e a importância de todos agirem para evitá-lo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin. *Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

Ao abordar a iniciação cartográfica de maneira didática, a obra auxilia o professor a introduzir o tema com os estudantes, visando o desenvolvimento da leitura de mapas, da visão sobre o espaço e da capacidade de localização.

ANTUNES, Celso. *Jogos para estimulação das múltiplas inteligências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Essa obra é destinada a professores que atuam desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, apresentando jogos ou propostas estimulantes que trabalham as inteligências linguísticas, lógico-matemáticas, espacial, musical etc.

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018. A obra analisa as bases metodológicas do ensino de História, sendo um importante ponto de partida para a reflexão sobre o trabalho docente e as implicações das escolhas didáticas feitas ao longo do trabalho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Esse documento determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os estudantes têm o direito de adquirir nas escolas brasileiras públicas e particulares do Ensino Básico, garantindo, assim, o desenvolvimento pleno de todos os estudantes e promovendo a igualdade no sistema educacional.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNAP Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019.

A PNA foi instituída com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização em todo o território brasileiro por meio de programas e ações baseados sempre em evidências científicas. Além disso, pretende combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC: SEB, 2013.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas

de ensino. Essas normas norteiam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas.

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2015.

Esse livro é um material didático essencial para o avanço do conhecimento sobre a realidade do continente africano, apresentando as diferenças e particularidades desse rico continente.

MESGRAVIS, Laima; PINSKY, Carla B. *O Brasil que os europeus encontraram: a natureza, os índios, os homens brancos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. O livro explica os primeiros tempos da colonização portuguesa, as relações entre europeus e indígenas, e o encontro de culturas tão distintas da perspectiva dos europeus, que registraram a “ocidentalização” do índio e também a significativa “indianização” dos portugueses.

MIRANDA, Lilian L. *Qual a história da História?* São Paulo: Contexto, 2017.

O livro apresenta, de forma descontraída, o sentido da História desde seu surgimento como ciência, passando por marcos históricos de diversos períodos até os dias atuais.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1971.

O livro mostra como a comunicação infantil é estudada em analogia com suas grandes realidades espontâneas.

PINSKY, Jaime (org.). *100 textos de história antiga*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

O livro traz 100 textos e documentos organizados por temas: escravidão e justiça social; guerras de conquistas; mitos, hinos e cultos; sistemas e governantes; mudanças políticas; sistemas e órgãos políticos; a educação, a família, a mulher; agrupamentos humanos; perfis; a propriedade; Historiografia.

URBAN, Ana Claudia; LUPODNI, Teresa Jussara. *Aprender e ensinar História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2015.

Direcionado a professores dos Anos Iniciais, o livro apresenta aspectos teórico-práticos construídos com base na vivência da sala de aula.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-65-5817-501-8